

DIÁRIO MATEUSINO
Redação, Administração e oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duque de Caxias
TELEFONE
Redação: 1145 — Gerências 1211

A União

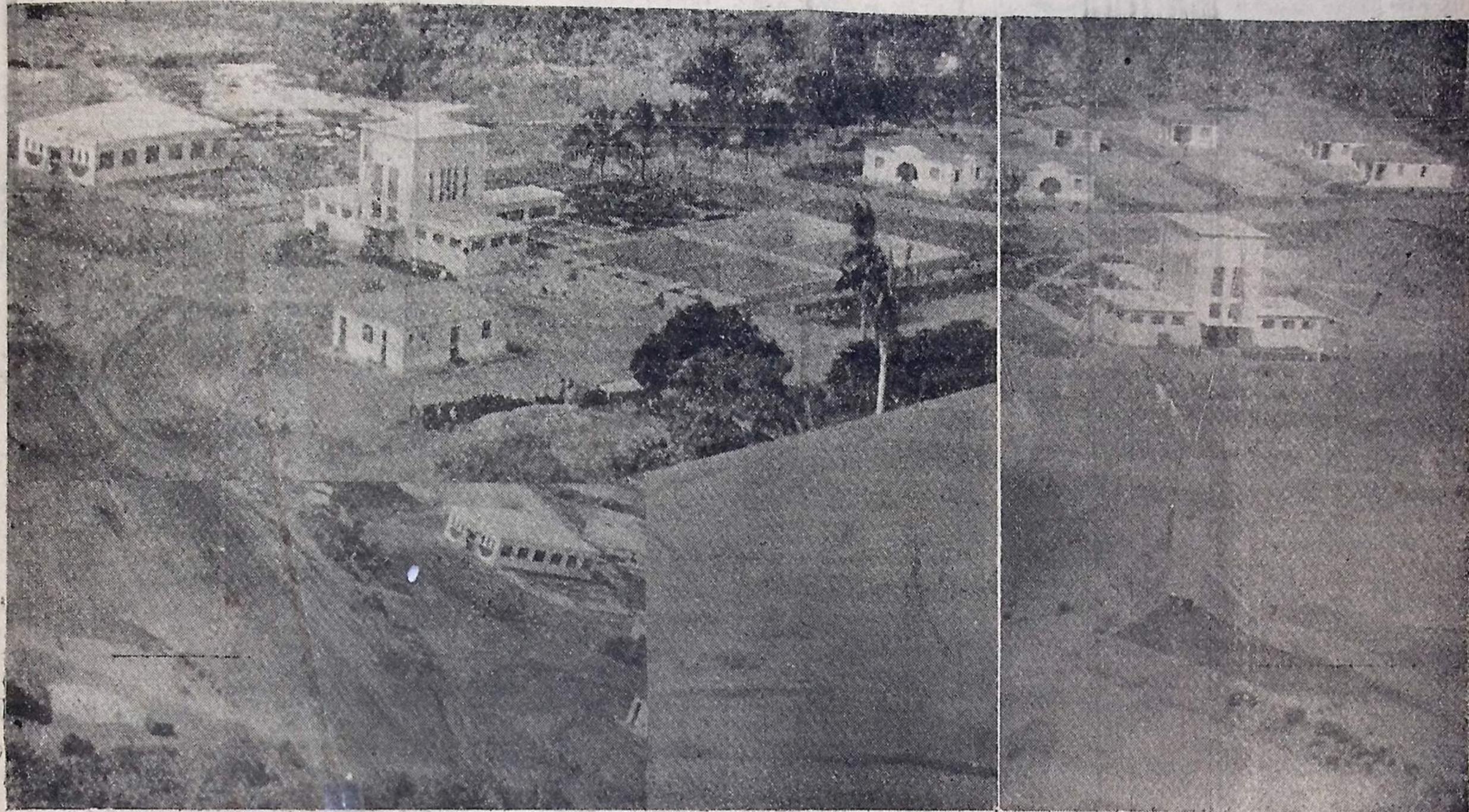
PATRIMÔNIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 50,00
NUMERO AVULSO:
Capital Cr\$ 0,50
Interior Cr\$ 0,30

ANO LVIII — N.º 21

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 28 de janeiro de 1951



O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA DE MARÉS encontra-se na sua fase terminal. Obra de grande vulto, exigindo para a sua completa realização somas consideráveis, fora do alcance dos recursos orçamentários do Estado, necessitou, para sua concretização, de difíceis operações de empréstimo e bancarias, além da necessária autorização por parte do Poder Legislativo, o que muito veio concorrer para a demora na conclusão dos serviços. Iniciados os trabalhos, no Governo do Dr. Osvaldo Trigueiro, muito se esforçou aquele governante no sentido de ver concluída a importante obra antes do término do seu mandato. Apezar do progresso e do bom andamento dos trabalhos, circunstâncias e fatores vários impediram

fosse o abastecimento d'água de João Pessoa terminado no prazo prefixado. Assumindo o Governo do Estado, em virtude da renúncia do Dr. Osvaldo Trigueiro, o Dr. José Targino envidou todos os esforços no intento de ver concluído no mais curto prazo o grande empreendimento, que vinha, muito justamente, ao encontro das necessidades de nossa Capital, terrivelmente mal servida no setor de abastecimento d'água. Dessa forma, foram acelerados os serviços, restando agora, muito pouca coisa a terminar. Todas as obras importantes foram ou estão sendo ultimadas, de acordo com as determinações e providências do Governador José Targino. Para completa conclusão das obras de Marés faltam, apenas, terminar pequeno trecho da barragem do

Rio e complementos na ligação para a serventia pública desta Capital, trabalhos que podem ser executados com brevidade pelo futuro Governo.

O cliché acima representa uma vista aérea dos importantes trabalhos do Abastecimento d'água desta Capital, realizados nas administrações dos Governadores Osvaldo Trigueiro e José Targino e que se acham, atualmente, em vias de conclusão definitiva. Os serviços que já estão concluídos, como os filtros, a secção de bombas, os reservatórios e outros, serão inaugurados pelo atual Chefe do Executivo, antes da transferência do poder ao futuro governante.

Deposto o Governador do Pará

GRAVES ACONTECIMENTOS

Movimento sedicioso da Força Policial — Ocupado pelos revoltosos o Quartel da Guarda Civil e o Palácio do Governo — A rebelião foi chefiada pelo major Mauricio Ferreira — Assumirá o Governo o desembargador Arnaldo Lobo

RIO, 27 — Divulga-se que o sr. Waldir Bohuid, que assumira ontem o governo do Pará, foi deposto ontem por um movimento da Força Policial do Estado.

GRAVES ACONTECIMENTOS

BELEM, 27 — Graves conflagrações estão se desen-

Diplomados os srs. Getúlio Vargas e Café Filho

PROSEGUIMENTO DO PLANO ESCOLAR

INAUGURADO O GRUPO ESCOLAR "DR. CUNHA LIMA"

Grande satisfação do povo de Remigio — O discurso do deputado Luiz Bronzeado — Telegramas recebidos pelo governador José Targino

Realizou-se, anteontem, a cerimônia de inauguração do Grupo Escolar «Dr. Cunha Lima», recentemente construído pelo Estado, na vila de Remigio, município de Areia.

Compareceram ao ato, além

do representante do sr. Gove-

nador do Estado e do Secretá-

rio da Agricultura, Acadêmico

Basilio Pordeus, o Prefeito Cu-

nha Lima Filho, deputado Luiz

Bronzeado, dr. Simeão Cana-

neira, Secretário da Prefeitura,

o Presidente da Câmara Munici-

pal, vereador Manoel Maia,

vereadores Edson Machado,

Paulo Vitorio, Severino Dias e

José Leal dos Santos, autorida-

des e pessoas representativas.

Inicialmente falou o dep. Luiz Bronzeado, salientando o apoio do Governo e do Prefeito do município àquela obra que tanto vem beneficiar a popula-

ção da mesma vila, cujo discur-

so abaixo publicamos.

Em seguida o Acadêmico Basilio Pordeus, em ligeiro improviso da significação daquele empreendimento que o Governo atual conseguia realizar, tendo, para isso contado com a cooperação eficiente do Prefeito Cunha Lima Filho. Declarou a seguir, o mesmo inaugurado, convidando o ilustre edil areiense para cortar a fita simbólica á porta do referido educan-

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO LUIZ BRONZEADO.

Publicamos abaixo, em resumo, o discurso do dr. Luiz Bronzeado: — «Aqui temos finalmente disso — construído o Grupo Escolar «DR. CUNHA LIMA», velho sonho do povo desta terra. De todas as Vilas do Estado, Remigio vinha sendo, talvez, a mais esquecida. Apesar de figurar como um dos distritos que mais contribuiam

Grande massa popular acorreu ao TSE — Alvo de ruídos manifestação

RIO, 27 (M) — Realizou-se hoje no TSE a cerimônia de diplomação do srs. Getúlio Vargas e Café Filho. Grande massa popular acorreu ao edifício onde está situado o TSE afim de assistir o ato que investe nos altos cargos do Poder Executivo os dois candidatos eleitos.

CORDÃO DE ISOLAMENTO

RIO, 27 (M) — Desde cedo que as proximidades do TSE vinha regoritando de populares que afluiam de todos os cantos, afim de assistirem à proclamação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

Foi feito um cordão de isolamento por numerosos guarda-

(Conclui na 4ª pág.)

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje a Farmacia CENTRAL, à Rua Duque de Caxias.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Dalva Maria, filha do sr. José da Silva, funcionário da Delegacia de Trânsito e Vigilância, e de sua esposa sra. Guiemar Silva.

— A menina Eva, filha do sr. Manoel Targino Ramos de Carvalho, funcionário estadual.

— A sra. Edeusa Souza da Silva, filha do sr. José Souza da Silva e de sua esposa sra. Olindina Souza da Silva.

— A sra. Maria Bezerra Raimundo, esposa do sr. Leogevildo Raimundo, comerciante nesta praça.

O sr. Manuel Vitorino, proprietário do engenho «Bonfim», no município de Alagoa Grande, neste Estado.

— O menino Edígaro, filho do sr. José Maria Tavares Pinto e de sua esposa sra. Carmesina Cesar Pinto, residente nesta capital.

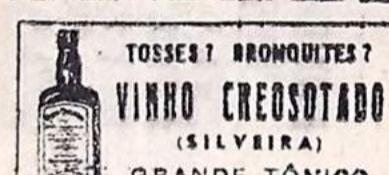
— A sra. Maria Lídia, filha do sr. Elias Tavares e de sua esposa sra. Maria Inês Tavares, residentes nesta cidade.

— A sra. Maria Luiza Potter dos Santos, filha do sr. Otacílio Alves dos Santos e de sua esposa sra. Palmyra Potter dos Santos, aluna da Escola Técnica de Comércio «Epitácio Pessoa» e funcionária do Banco Comercial Agrícola Ltda., desta capital.

— A sra. Maria Frassinete do Nascimento, aluna do Colégio N. S. de Lourdes, filha do sr. Joaquim Peixoto dos Santos, oficial da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa sra. Ambrosina Soares dos Santos.

— A sra. Nair Tavares de Sousa, filha do sr. José Francisco de Souza, professor da Escola Industrial deste Estado.

— A menina Sonia, filha do sr. Joaquim Rocha, proprietário em Bananeiras, e de sua esposa sra. Lourdes Paiva Rocha.



"A UNIÃO"

PATRIMÔNIO DO ESTADO
FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias.

— João Pessoa — Paraíba

TELEFONES:

Geração 1212
Redação 1212

Diretor — DULCÍDIO MOREIRA
Gerente — JOSE' DE ALMEIDA
COUTINHO

ASSINATURAS

Anual — 100,00; Semestral — 50,00.

NUMERO AVULSO

Capital — 0,50 e Interior — 0,80 — Cobrador autorizado em todo o Estado — Pedro Henriques de Araújo — A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de «A UNIÃO». Endereço Telegráfico — IMPRENSOR.

A NOVA LEGISLATURA ESTADUAL

Manuel FORMIGA

De quase todas as partes da cidade, a voz do povo vinha erguendo-se em comentários a respeito da futura legislatura estadual. Ao que se dizia, não estava havendo entendimento pacífico no tocante as maneiras da reorganização do futuro legislativo. Mas ao que se sabe, os representantes do povo paraibano, novos e velhos, entenderam-se e já solucionaram o caso, sem insurreição contra as instituições.

O caso não foi previsto pela legislação atual, e a falta de dispositivos legais que o esclarecessem, vinha causando confusão.

Como é sabido: É das funções privativas do Poder Legislativo organizar-se na forma regimental e dentro da ordem constitucional. A Constituição Federal é clara na fixação de prazos dos mandatos. A deste Estado não dará maior margem à extinção dos mandatos conferidos em 1947. Ninguém ignora que os deputados estaduais da vigente legislatura terão, no dia 31 do corrente, o último dia do seu mandato.

Seria, porém, estranho que no regime democrático, surgisse um governo sem a fiscalização do povo, por intermédio das representações. Daí a necessidade de estudos cautelosos para que não se quebrasse a ordem democrática, nem com um governo temporariamente ditatorial, nem com medidas extra-legais que visassem evitá-lo.

A solução dada pelos nossos legisladores foi a mais sensata: Há em curso na Assembléia uma resolução que determina o dia 1.º de fevereiro para os nossos deputados se instalarem, elegerem a Mesa, da nova legislatura, que no tempo legal, dará início aos trabalhos ordinários. Fica assim o Estado com o Legislativo em ordem, o qual poderá

se os velhos deputados fossem convocados para evitar um governo de exceção dentro do regime, seria uma Assembléia de deputados sem mandatos, portanto, uma ditadura parlamentar. Seria, pois, uma exceção atentoria contra o regime, quando combater outra exceção.

Em face do que vem ocorrendo no cenário nacional os deputados paraibanos deram um belo exemplo de civismo e de respeito à lei, galidão, nestes maus dias que vivemos.

A BENCAM DA PRIMEIRA PEDRA DA CASA DO POBRE EM MANDACARU

Hoje, às dezessete horas, mil pessoas e calculadamente na Avenida Dezembargador Boto, defronte do sítio "João Pereira", será benta a Primeira Pedra da Casa do Pobre, a ser construída brevemente em Mandacarú.

Como preparação a este ato festivo, serão promovidos, pelo Sócio de Assistência Social, as seguintes solenidades, havendo nos intervalos diversos entretenimentos familiares — bonecos de Ciláio, rádio, picap, pau de Cébo, palhaça das de Zé Azul, versos e modas de Miguelinho, desafio a sanfona e pandeiro pelos Cégos Paisinho, Manoel e Ferreira, vários qualidades de cortiñas, qubras panelas, etc., etc.

Às cinco horas, salva de 21 tiros.

Às sete, missa na Igreja das Mercês.

Às nove, passeata da Telha Simbólica, para bençam da décima casa, beneficiada com telhas.

Às onze, lanch para todos os pobres presentes.

Às treze, almoço para duas

ser convocado em qualquer das hipóteses constitucionais.

Os representantes do povo, eleitos em 1947, conduziram-se à altura de suas responsabilidades, dando a melhor prova de respeito à legalidade e à estabilidade do regime.

Não se comprehenderia que os homens da lei, em sua própria casa, atacassem à Constituição.

A existência do Legislativo, imediatamente à extinção da Assembléia atual impõe-se pela feição republicana em que vivemos, a que se deve a restrição obediência. Ela havia de surgir logo, em 1.º de fevereiro. Este deve ser o ponto de vista do governador eleito. Infuso, como o é, ao ditatorialismo, o nosso governador não se sentaria bem governando o Estado sem a fiscalização do povo e sem divisão das responsabilidades com outro poder regular.

Falava-se em convocação dos velhos deputados. Como e para que? Tratando-se da nova legislatura, tudo havia de referir-se aos novos deputados, pois desde o dia em que foram diplomados pela justiça eleitoral, ficaram indicados como os únicos e legítimos representantes do povo paraibano no Legislativo sucessor do atuante.

Se os velhos deputados fossem convocados para evitar um governo de exceção dentro do regime, seria uma Assembléia de deputados sem mandatos, portanto, uma ditadura parlamentar. Seria, pois, uma exceção atentoria contra o regime, quando combater outra exceção.

Em face do que vem ocorrendo no cenário nacional os deputados paraibanos deram um belo exemplo de civismo e de respeito à lei, galidão, nestes maus dias que vivemos.

ULTIMA HORA

Marujos sul-coreanos desembarcaram em Inchou em plena luz do dia — Desfeita a ameaça de infiltrações

TOQUIO, 28 (U.P.) — Os sul-coreanos, sob a proteção do fogo de navios de guerra norte-americanos e canadenses, desembarcaram ontem em Inchou, em plena luz do dia.

DESFEITA A AMEAÇA TOQUIO, 28 (U.P.) — Domingo — O 1º Corpo do Exército norte-americano informa ter desfeito a ameaça de infiltrações norte-coreanas ao norte da retaguarda do 8º Exército, nas montanhas abrigadas de Yongwol.

A UDN NÃO DEVE COLABORAR

Ponto de vista do sr. Aliomar Baleeiro

RIO, 27 — O sr. Aliomar D. N. não deve colaborar em Baleeiro afirmou que o seu hipótese alguma com o Governo do sr. Getúlio Vargas.

SEJA modista de si mesma costurando os seus próprios vestidos pelo Método SINGER Peça informações pelo fone 1.3.5.0

PRISÕES EM MANILHA

MANILHA, 27 (UP) — Dezenas pessoas, entre as quais 8 jornalistas pertencentes a dois importantes diários da capital foram presas e interrogadas pelos serviços de informações militares à respeito de suas atividades comunistas. Estão, entre os presos, o sr. Amado Hernández, conselheiro municipal e presidente da Confederação dos Sindicatos dos Operários. As autoridades também realizaram diligências no domicílio do sr. Renato Constantino, conselheiro do ministério do Exterior.

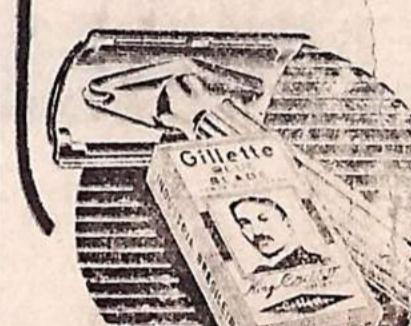
Somente o sr. Edgar Arruda visitou Getúlio, quando agradeceu o apoio dado ao seu nome nas eleições cearenses.

Instituto São José

Realizou-se ás 16 horas a Benção Solene da P.R.I. MÉIRA PEDRA da Casa do Pobre, pelo Cônego José da Silva Coutinho, diretor do Instituto São José.

Para assistir á referida solenidade, o governador do Estado recebeu um convite daquele titular.

A coisa "está preta"



mas...

TUDO
AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL



DE D. ANSELMO PIETULLA AO GOVERNADOR JOSÉ TARGINO

O Governo do Estado atendeu, prontamente, a um justo apelo dos católicos campinenses, no sentido de ser concedido um auxílio para a construção da residência episcopal.

Agradecendo este gesto do Chefe do Executivo da Paraíba, em data de ontem D. Anselmo Pietullá, Bispo de Campina

Respeitosamente — Dom. Anselmo Pietullá.

O EDIFÍCIO DO IPASE

Está em franco andamento para a conclusão o edifício do IPASE, nesta capital, serviço notável prestado pela presidência do dr. Alcides Carneiro a esta cidade.

Os servidores públicos federais da Paraíba e do Nordeste foram dignamente contemplados por esta e outras obras de vulto realizadas pelo IPASE.

Secretariado do Governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 27 — Os círculos políticos acentuam que a constituição do secretariado do governo gaúcho está assim expresso: João Goulart, Interior e Justiça; Manoel Vargas, Agricultura; Antônio Brochado da Rocha, Viação e Obras Públicas; Egidio Michaelson, Fazenda; Eliseu Paglioli ou Adjail Lemos, Educação.

O atual Departamento Estadual de Sand ao que se propala, será transformado em Secretaria de Saúde. O sr. Mário Maneschett, possivelmente será convidado para dirigir-a.

NÃO É CANDIDATO

RIO, 27 (Meridional) — Segundo informou o sr. Benedito Valadare, cujo nome esteve apontado para a pasta da Justiça, não é candidato a nenhum cargo no governo do sr. Getúlio Vargas.

Ao iniciar-se a administração constitucional do Estado, em Março de 1947, os serviços de eletricidade e abastecimento de água da Capital, como ninguém desconhece, funcionavam nas condições mais precárias. Desde vários anos fazia-se sentir a premente necessidade de sua reforma, afim de que pudesse atender às solicitações de nosso desenvolvimento urbano.

Esses problemas vinham sendo ventilados pela administração anterior, que tomara a iniciativa de um empréstimo para o financiamento das obras que pretendia executar. Mas o Governo constitucional não encontrou essa operação de crédito realizada, nem recebeu quaisquer planos, projetos ou orçamentos que habilitassem a atacar, sem demora, a reforma e ampliação daqueles serviços.

Dessa forma, o governo Oswaldo Trigueiro teve de tratar, em primeiro lugar, de ultimar as negociações do empréstimo e de mandar proceder a estudos técnicos, para a elaboração dos planos indispensáveis.

Tendo contratado o empréstimo de 15 milhões, com a Caixa Econômica, em 14 de julho de 1948, pôde a administração estadual empreender as importantes obras de que damos abaixo resumida notícia.

ABASTECIMENTO DE MÁRES

Em 4 de Dezembro de 1947, o Governo do Estado contrata com o Escritório Saturnino de Brito os estudos e projetos para novo serviço de abastecimento de água a esta Capital. Essa organização técnica apresentou, em 1.º de Outubro de 1948, o resultado daqueles estudos, consubstanciados num projeto que previa nova captação em barragem a ser construída no Rio Marés, estação de tratamento e filtros, usina elevatória e linha adutória em tubos de aço, com cinco quilômetros de extensão. O custo dessas obras foi orçado em Cr\$ 13.700.000,00.

Em 4 de Outubro de 1948, foi assinado contrato com o Escritório Saturnino de Brito para a construção do novo abastecimento, sob o regime de administração contratada. A 1.º de Dezembro do mesmo ano foram os serviços efetivamente iniciados, prosseguindo até a presente data, sem solução de continuidade.

Por motivos de natureza diversa, a conclusão dessas obras está retardada de vários meses, de modo que a atual administração não poderá deixar o novo serviço em funcionamento, como era de seu propósito.

No momento em que o Estado passa a nova direção administrativa, o estado das Obras de Márés é o seguinte:

Grande, enviou ao governador José Targino o seguinte despatcho:

Governador José Targino, Palácio Redenção. — Muito penhorado agrado Vossa Exceléncia auxílio recebido construções residenciais episcopais.

Respeitosamente — Dom. Anselmo Pietullá.

A Paraíba dá o Exemplo

Na organização administrativa e política da Paraíba há fatos que deviam ser olhados por todos os nordestinos, como exemplo merecedor de imitação.

Nas realizações econômicas, o pequeno Estado se apresenta como um dos mais solidamente estruturados. Na vida política, o povo toma parte decidida nas paradas cívicas, influindo na constituição dos governos e até das assembleias federais.

Igualmente na apresentação do desdobramento demográfico, com sentido superiormente construtor a Paraíba se nos apresenta moderno.

Agora mesmo o censo comprovou que o eixo econômico e cultural do Estado não se fixou unicamente na capital, como sucede em todos os Estados do Brasil. A cidade de Campina Grande, em pleno coração do Nordeste, caminha dia a dia para ser o centro mais importante dessa região. Enquanto, por exemplo no Ceará, cidades como Crato e Sobral

apresentam um desenvolvimento pouco animador, uma vez que seus vultos representativos no comércio, na indústria, nas finanças, na cultura e na política só concebem a vida bem vivida no âmbito da capital do Estado e até do País, os homens de prôl de Campina Grande se entregam de corpo e alma ao progresso daquela cidade sertaneja, fazendo convergir para ela todas as atividades que poderiam ser atraídas para a capital do Estado.

Esse é que deve ser o sentimento e a intenção dos que têm a seu cargo a missão de concorrer para o evolver da terra em que nascem e onde vivem. Se não fossem os bispos de Sobral e Crato, essas duas cidades estariam em verdadeira decadência.

Imitemos o exemplo dos paraibanos, que estão construindo metrópoles em pleno sertão. Esse é que é bom, caminho.

(Transcrito de "O NORDESTE" de Fortaleza, edição de 4-1-1951).

Experiências atômicas nos Estados Unidos

WASHINGTON. (USIS) — A Comissão de Energia Atómica, dos Estados Unidos, está planejando a realização de "limitadas experiências atômicas", vitais para o aperfeiçoamento das armas atômicas.

O local para as experiências, escolhido pela comissão, será um campo de tiro de artilharia e bombardeio aéreo, nas vizinhanças de Las Vegas, Nevada.

Prosseguimento do plano, etc.

(Conclusão da 1^a pag.)

ravam manter os populares na área que dava acesso ao TSE. A afluência chegou a tal ponto que obrigou a Inspetoria de Trafego a desviar o trânsito de veículos para a rua 1^a de março e outras vizinhas.

Quando o sr. Getúlio Vargas chegou escoltado pelo tenente Gregório e acompanhado de proceres petebistas, o povo prorrompeu em estrondosa ovada, que durou alguns minutos. Também o sr. Café Filho foi recebido festivamente pela massa popular.

Quando saiu do recinto do Tribunal, já diplomado, o sr. Getúlio Vargas foi novamente alvo de ruidosa manifestação, sendo desta vez entoada várias marchas carnavalescas, contendo o nome do sr. Getúlio Vargas. Também apareceram cartazes, dando a nota pitoresca da diplomação.

A saída do sr. Getúlio Vargas foi dificultada porque a massa popular queria a todo custo carregá-lo aos ombros, intento contido pela guarda pessoal e por policiais que juntamente com o tenente Gregório, protegeram o presidente eleito.

A TEORIA DE DOIS PRÊMIOS NOBEL PROVAM COM CURARE

ESTOCOLMO (BISI) —

Servindo-se de curare, o toxicólogo que os índios empregam para envenenar as suas flechas, o Dr. Nils Emmelin do Instituto Fisiológico de Lund, no sul da Suécia, realizou uma série de experiências destinadas

a provar os postulados enunciados em 1932 pelos Prêmios Nobel Dale e Loewi, segundo

os quais os impulsos nas fibras parasimpáticos do sistema nervoso autônomo são transmidos através dos ganglios por meio da substância química acetilcolina.

Dale e Loewi demonstraram

que a acetilcolina atua como agente transmissor entre as fibras do sistema nervoso simpático, mas deviam ser feito de

que os ganglios dos nervos parasimpáticos estão diretamente sujeitos aos órgãos respetivos, até agora haviam se

Livre-se do remorso tardio e inútil, fazendo vacinar seu filho, para que a varíola ou o sarampo não o segue. — SNE

Agraciado pelo presidente Dutra o ministro Pereira Lira

RIO, 27 (Meridional) — O presidente Dutra conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau da Grã-Cruz, ao ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

1) aquisição de uma turbina a vapor Stahl de 2.200/2.500 Kws, com acessórios, tendo pago Cr\$ 600.000,00 na assinatura do contrato e deixando Cr. 3.400.000,00 em depósito na Caixa Econômica, para pagamento do restante do preço, após o recebimento da mercadoria;

2) aquisição de uma Caldeira Ciclope, com capacidade para cinco mil kilos de vapor, já instalada e em funcionamento, e que custou cerca de Cr\$ 1.000.000,00;

3) aquisição de outra caldeira Babcock, com acessórios, tendo pago Cr\$ 168.500,00 na assinatura do contrato;

4) aquisição de tambores e materiais para recondicionamento das caldeiras antigas;

5) aquisição de 3.000 medidores, além de vultosa quantidade de fio de cobre, tubos diversos, ferros e outros materiais para renovação das instalações existentes;

6) extensão da iluminação pública a novas ruas, e instalação de 960 novos postes de cimento armado;

7) construção da linha de bondes do Bairro da Torre, já inaugurada e em funcionamento;

8) construção e instalação da subestação de Tambaú. Com a execução desses serviços o Estado dispenderá, até esta data, cerca de Cr\$ 10.500.000,00.

ASPECTO FINANCEIRO

Como se vê dos dados acima, o Estado já investiu Cr. 15.142.572,50 nas obras de Marés e cerca de Cr\$ 10.500.000,00 na forma dos Serviços Elétricos, ou seja um total de Cr\$ 25.642.572,50

Para financiamento desses serviços obteve o Estado, como é sabido, um empréstimo de Cr\$ 15.000.000,00, dos quais recebeu apenas Cr\$ 13.901.990,80 pois teve de pagar Cr\$ 1.083.145,10 de juros e Cr\$ 14.864,10 de despesa bancária.

Verifica-se dessa forma que, além do produto líquido do empréstimo, Cr\$ 13.901.990,80, o Estado gastou nessas obras mais Cr\$ 11.740.581,70.

Em três anos fez o Governo Estadual o que era possível para a solução dos dois problemas em referência, que tão de perto interessam ao progresso de nossa capital. Nos planos em execução já foram invertidos cerca de Cr\$ 25.642.572,50. O que falta para a conclusão dos dois empreendimentos poderá ser custeado pela futura administração com os recursos ordinários do Estado, sem maior gravame para a execução orçamentária.

SERVIÇOS URBANOS DA CAPITAL

Barragem — A barragem apresenta no momento devidamente comprimidos 79 do seu volume total.

Instalação de tratamento e filtração — Encontra-se concluída. Na obra existe um reservatório elevado com capacidade para 160.000 litros e um reservatório enterrado para acumulação de água filtrada com capacidade para 120.000 litros, ambos concluídos.

Usina Elevatória — A Usina elevatória também será inaugurada antes do fim do corrente mês.

Linha Adutória — Na linha adutória já foram colocados um total de 2.800 metros de canos.

Depósito, oficinas e residências — Os depósitos, oficinas e conjuntos residenciais se acham também concluídos.

Com a execução dessas obras o Estado dispenderá, até hoje, a importância de Cr\$ 15.112.572,50.

Para conclusão do novo abastecimento, estima o Engenheiro Saturnino de Brito que o Estado ainda terá de dispender cerca de Cr\$ 3.100.000,00.

SERVICOS ELÉTRICOS

No inicio de sua administração, o Governador Oswaldo Trigueiro incumbiu o engenheiro James A. Smith de examinar as condições de nossos Serviços Elétricos e elaborar um plano de reforma, para o fim de dotar-se a Capital de energia suficiente para atender às necessidades do consumo.

De acordo com o parecer daquele técnico, resolveu o Governo solucionar o problema tanto pela reforma e restauração das instalações existentes, como pela aquisição de novas unidades turbo-geradoras para ampliação da nossa Central Elétrica. O plano respectivo foi orçado em Cr\$ 16.989.000,00.

Sem demora iniciou o Governo a execução desse plano, que se vem desenvolvendo por etapas, com as delongas naturais em serviços que dependem de fabricação de material elétrico em país estrangeiro. Presentemente o Governo já pode apresentar as realizações seguintes:

"Impeachment" contra o Governador José Varela

Mandado de segurança — Anulação dos atos do governador — Tiroteio em Alagoas

NATAL, 27 (M) — A Assembléia Legislativa Estadual acaba de decretar o "impeachment" contra o governador José Varela, por 18 votos contra 8.

O governador Varela requereu um mandado de segurança, devendo o Tribunal de Justiça apreciar o pedido hoje. O "impeachment" implica na anulação dos últimos atos do governador Varela.

O Diário Oficial está guarnecido por tropas da Polícia Militar, que está de prontidão.

TIROTEIO EM ALAGOAS

RIO, 27 (M) — Anunciam de Maceió, capital de Alagoas, que ocorreu violento tiroteio na capital alagoana, defronte do prédio da Prefeitura Municipal. O tiroteio teria como causa a situação política local.

PROSSEGUIMENTO DO PLANO, ETC.

(Conclui na 4^a pag.)
respeito e de gratidão para com os eminentes homens da Paraíba que cooperaram para a objetividade do seu velho e ardente sonho: a construção do seu Grupo Escolar.

E referiu-se, após, ao nome que passava a ostentar o novo estabelecimento de ensino, o de dr. Cunha Lima, progenitor desta outra eminente expressão do homem público, o Cel. Cunha Lima Filho, prefeito do Município, grande amigo e benfeitor do Remígio.

O Governo udenista encarnou nas pessoas dos dois valiosos homens públicos que são Oswaldo Trigueiro e José Targino está prestes a encerrar no Estado a sua missão, disse o orador, e concluiu: — Todos os que colaboraram com esse Governo estão de consciência tranquila. E referiu-se adiante ao período de paz e de prosperidade que a Paraíba desfruta sob a égide dessa administração.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

Po motivo da inauguração do Grupo Escolar «Dr. Cunha Lima», recebeu o Governador José Targino, das figuras mais representativas daquela Vila e do Município de Areia, o seguinte telegrama:

Gov. José Targino — Palácio Governo — P. Pessoa
— Em nome povo Remígio comunicamos V. Excia. acaiba ser inaugurado Grupo Escolar Dr. Cunha Lima, velha aspiração povo desta Vila. Recebe tectemunho nossos sinceros agradecimentos elevado a prego pela bôa vontade demonstrada conclusão esta importante obra iniciada seu ilustre antecessor. Resp. sds. Cunha Lima, Luiz Bronzeado, Semeão Cananea Cadoso Palhano, Manoel da Silva, Juracy Palhano, Clementino Coelho, Edson Machado, Manoel Maia, Ely Leal, Eduardo Dias, Elzo Barros Palhano Freire, Heronides Dias, José Leal Ciro Dias, Manoel Misael e Severino Bronzeado José Bronzeado Sobrinho Severino Pereira, Estanislau Elio, Nicodemus Cananea, Firmino Dias, José Tomaz, Agostinho Oliveira, Geraldo Garcia e Luiz Gouveia.

INSTITUTO MONSENHOR WALFREDO

O prof. Nery aceita alunos internos, semi-internos e externos para os cursos infantil, primário e de admisão. Mantém um Pensionato anexo para alunos de Ginásio. Matrículas abertas. Aulas à 8 de Fevereiro.

R. DA CATEDRAL, 25 — FONE 1825

DEPOSTO O GOVERNADOR DO PARÁ

(Conclusão da 1^a pag.)
rolando nesta capital desde ontem, à tarde, quando o Sr. Waldir Bouhid, que assumira o Governo do Estado, na qualidade de presidente da Assembléia Legislativa, renunciou ao posto inesperadamente, passando o cargo ao vice-presidente da Assembléia, sr. Porfirio Neto, que, por sua vez, também renunciou, oficiando ao presidente do TRE, desembargador Arnaldo Lobo, pedindo que assumisse o Governo.

Na madrugada de hoje, em consequência desses acontecimentos, revoltou-se a Polícia Militar do Estado, que, após longo tiroteio, ocupou o Quartel da Guarda Civil. Sem resistência, os revoltosos ocuparam o Palácio do Governo, dirigindo-se em seguida à residência do sr. Waldir Bouhid, que foi preso.

A rebelião foi ofetuada pelo major Mauricio Ferreira.

O comandante da 8^a Região Militar, general Sayão Cardoso, em cooperação com os demais comandos, da Base Aérea e do 4^o Distrito Naval, agiu prontamente, debelando o movimento insurreccional, sem resistência da Polícia Militar que foi desarmada, sendo presos

os responsáveis pelo movimento sedicioso.

Durante o tiroteio verificado quando da ocupação das dependências da Guarda Civil, saiu gravemente ferido o comissário Lauro Viana, que faleceu pouco depois no Hospital do Pronto Socorro.

O major Mauricio Ferreira, que se encontra preso, sob custódia das forças do Exército, como chefe da rebelião, declarou à Meridional: «Pedi dizer ao seu jornal, que efetivamente revoltei a Polícia Militar com o objetivo preípuo de fazer cessar os arbitrios do Governo, depondo-o. A despeito da grande agitação que chegou a reinar, a capital está com suas atividades normalizadas, patrulhada pelas forças federais.

SOLTO O DEPUTADO LAMEIRA BITTENCOURT

BELEM, 27 — O deputado Lameira Bittencourt, que também havia sido detido em companhia do governador Waldir Bouhid, foi solto em virtude de suas imunidades.

O desembargador Arnaldo Lobo, presidente do TRE, declarou à Meridional que se empossará no Governo, hoje.

O "ENSINO VISUAL" NO PARANÁ

A Campanha Nacional de Educação de Adultos, segundo Lourenço Filho, foi planejada, desde o princípio, em duas fases: uma, inicial, de caráter EXTENSIVO, e que devia consistir, especialmente, na implantação e funcionamento de uma rede de cursos noturnos para adolescentes e adultos analfabetos; e outra, de trabalho educativo de

bibliotecas votáteis e, muito especialmente de ensaio de centros de iniciação profissional e de missões regionais de educação rural.

No Paraná, estão sendo postos em prática êsses novos processos da segunda fase: ação educativa da campanha com a aplicação, inicialmente, do programa de "ensino visual".

Ainda há pouco, o Ministério da Educação e Saúde remeteu à Comissão Estadual de Educação de Adultos vinte e nove projetos elétricos e trinta aparelhos de projeção a gazolina com relações de diafilmes, que serão distribuídos a diversos cursos supletivos do Paraná. Em reunião dos professores dos cursos da campanha em Curitiba, o professor Guido Arzua fez detalhada exposição dos recursos do "ensino visual" transmitindo ainda, conhecimentos sobre o novo processo de ensino e o modo de usar os projetores em questão. Este primeiro ensaio alcançou completo êxito, tanto assim que, dado o entusiasmo que despertou no seio do professorado curitibano, dentro em pouco serão ministradas aulas nos diversos cursos supletivos com aqueles projetores de diafilmes.

No corrente ano é que a campanha realiza, porém, as providências característica da segunda fase, de trabalho mais profundo, do ponto de vista da educação integral. Serão intensificados os trabalhos do chamado programa de "ensino visual" de maior e mais variada produção de publicações educativas, para distribuição gratuita, da organização de bi-

os primeiros enfermos apareceram no dia 27 de dezembro, na cidade de Colmaiteco, no Estado de Vera Cruz. A região foi imediatamente isolada.

Os primeiros enfermos apa-

receram no dia 27 de dezem-

bro, na cidade de Colmaiteco,

no Estado de Vera Cruz. A

região foi imediatamente iso-

los, entre os quais a chegada dos "REIS MAGOS".

Serão apresentados, ainda, mu-

ários escolhidos de música, can-

to, declamação, etc. abrindo o referido programa, o aplaudido

cantor internacional ERNESTO

BONINO, que mui gentilmente a-

ceitou o convite e a quem a co-

missão agradece cordialmente.

Será cobrada a entrada de

Cr\$ 3,00

NOS BASTIDORES DO MUNDO

EFICIÊNCIA NO TRABALHO

Por Al Neto

Para que os funcionários e operários de qualquer empre- sa — particular ou do governo — sejam eficientes, é preciso que o local onde trabalham seja apropriado.

Se o local do trabalho não preencher as condições reque- ridas pelo organismo humano, a ineficiência e a perda de tempo são inevitáveis.

Está é a conclusão a que chegou uma conferência sobre trabalho que acaba de reunir-se em Washington.

Na conferência estiveram re- presentados o governo, os em- pregados particulares e os empregados.

De acordo com as conclu- sões a que chegou este grupo de técnicos, o primeiro pro- blema é o da visão.

Para que os empregados não fatiguem os olhos, é preciso — entre outras coisas — do- tar o local da iluminação apropriada.

Isto significa que a luz sóbre o material em que tra- balham seja equivalente à de uma lampada de 50 velas.

Nos escritórios, o papel us- ado deve ser branco e opaco. O papel brilhante cansa os olhos.

A mesa de trabalho deve ser de cor clara.

A conferência cita especial- mente as mesas escuras, co- bertas com vidro, como sendo prejudiciais para a saúde dos olhos do funcionário.

Investigações antropó- lógicas em chipre

ESTOCOLMO (BISI) — A pedido da Comissão para Excavações Arqueológicas do Ministério das Relações Exteriores da França, o Professor C. H. Hjortsjo, da Universidade de Lund, no sul da Suécia, realizará estas investiga- ções no transcorrer do ano de 1951.

Os EU. UU. e o México combatem a aftosa

WASHINGTON, (USIS) — Segundo informa o Depar-

tamento de Agricultura, dos Estados Unidos, técnicos norte-americanos estão auxiliando o Governo Mexicano no com- bate à um surto de aftosa que foi descoberto no México.

Os primeiros enfermos apa- receram no dia 27 de dezem- bro, na cidade de Colmaiteco, no Estado de Vera Cruz. A

região foi imediatamente iso-

los, entre os quais a chegada dos "REIS MAGOS".

Serão apresentados, ainda, mu-

ários escolhidos de música, can-

to, declamação, etc. abrindo o referido programa, o aplaudido

cantor internacional ERNESTO

BONINO, que mui gentilmente a-

ceitou o convite e a quem a co-

missão agradece cordialmente.

Será cobrada a entrada de

Cr\$ 3,00

Particular atenção deve ser dada às cores que rodeiam o empregado.

As cores não devem ser de- corativas.

Quando se olha para um objeto escuro, a pupila se di- lata; quando se olha para um objeto claro, a pupila se con- trai.

E preciso evitar excessivas mudanças na abertura da pupila, o que se consegue mediante um escritório de cores uniformes.

Um exemplo: num escritório de paredes muito claras, as máquinas e outros instrumentos de trabalho devem ser cla- dos também.

O barulho é outro elemento de ineficiência.

Uma datilografia que tra- balha num escritório barulhento — segundo comprovou a conferência de Washington — produz 19 por cento menos do que uma que trabalha num es- critório silencioso.

Neste sentido, os conferen- cistas chegaram à conclusão de que os ruídos diminuem tanto a produção dos empregados que representam um prejuízo de quatro milhões de dólares por dia para os industriais norte-americanos.

Para eliminar o barulho, devem ser adotadas máquinas si- lenciosas e o local deve ser revestidos de materiais que i- solam ou observem os ruídos.

Grande fator de ineficiê- cia é a falta de ventilação e temperatura adequadas no lo- cal de trabalho.

Mesmo que todos os outros detalhes tenham sido cuidados, a produção dos empregados será sempre ao máximo se eles tiverem que trabalhar em locais mal ventilados e submetidos a temperatura ex- cessiva.

A conferência que chegou a estas conclusões realizou-se na Biblioteca do Congresso, e foi presidida pelo chefe da mesma — Luther H. Evans — e pelo homem que construiu o Capitólio — engenheiro Da- vid Lynn.

Para divulgar o "Preceito do Dia" o mais amplamente pos- sível, assim contribuindo para a saúde do nosso povo — S.N.E.S.

Lapinha no Hospital Santa Isabel

A Comissão organizadora da Lapinha do Hospital Sta. Isabel atendendo a inúmeros pedidos, re- petiu, hoje, os Quadros Vivos já apresentados, além de novos quadros, entre os quais a chegada dos "REIS MAGOS".

Serão apresentados, ainda, mu-ários escolhidos de música, can- to, declamação, etc. abrindo o referido programa, o aplaudido cantor internacional ERNESTO BONINO, que mui gentilmente a- ceitou o convite e a quem a co- missão agradece cordialmente.

Será cobrada a entrada de

Cr\$ 3,00

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA

Rua Duque de Caxias, 141 — Fone: 1799

Aviamento de receitas dos srs. medicos oculistas com lentes genuinamente americanas em duas horas com a ma-xima perfeição.

Coloca-se vidros em qualquer tipo de óculos.



PÁGINA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(SOB A DIREÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA")

UM CONFRONTO

Com o aumento de vencimentos que, em Pernambuco, foram atingidos secretários de Estado, alcançou a justiça pernambucana, no corrente ano, melhores condições financeiras.

Permanecendo os elementos do Judiciário, na Paraíba, com os mesmíssimos ordenados dos anos anteriores, insuficientes para atender às necessidades vitais e o nível da vida, nos dias correntes, como também para manter a dignidade do cargo ou da nobre missão social que eles cumprem, verifica-se, assim, grande diferença de salários entre os componentes da Justiça, nos dois estados vizinhos. E essa assertiva pode ser facilmente constatada, se tendo em vista o seguinte confronto:

PROMOTORIAS:

	Pernambuco	Paraíba
1ª entrância	Cr\$ 7.500,00	Cr\$ 3.000,00
2ª entrância	Cr\$ 6.100,00	Cr\$ 2.625,00
3ª entrância	Cr\$ 5.200,00	

MAGISTRATURA:

	Pernambuco	Paraíba
1ª entrância	Cr\$ 6.100,00	Cr\$ 3.000,00
2ª entrância	Cr\$ 7.500,00	Cr\$ 3.500,00
3ª entrância	Cr\$ 8.000,00	Cr\$ 4.000,00
Desembargadores	Cr\$ 12.000,00	Cr\$ 6.000,00

Deante dos algarismos, podemos, facilmente, tirar a seguinte conclusão: um promotor de primeira entrância (a inicial, note-se bem) em Pernambuco, percebe precisamente duas vezes os vencimentos de um de segunda (2ª), aqui na Paraíba, e mais de que o sub-procurador geral do nosso Estado.

Os de 2ª entrância têm melhores ordenados do que um desembargador, aqui.

Da mesma forma que um juiz de direito, de entrância inicial, tem duas vezes os vencimentos de um colega da mesma categoria, na nossa terra. Como também se deve salientar que, no Leão do Norte, um magistrado, no alto sertão, começa ganhando mais (Cr\$ 6.100,00) — do que um desembargador na terra de Epitácio Pessoa: Cr\$ 6.000,00.

Um juiz de 2ª ou 3ª entrância, como os desembargadores, no estado de Nabuco, percebem duas vezes os salários dos colegas da mesma classe, aqui.

Mas, convém esclarecermos ainda que, no vizinho Estado, os elementos do Judiciário têm gratificações por decêncio de serviço público, como também conseguiram o direito de se aposentar na classe imediatamente superior. Tendo em vista a primeira dessas vantagens, alguns desembargadores pernambucanos estão percebendo cerca de 15 mil cruzeiros de vencimentos.

Enquanto isso, não são bem conhecidas as condições financeiras dos que militam no Judiciário, nesse nosso estado da Paraíba.

A coisa chegou a um ponto que um Promotor Público de 2ª entrância tem ordenado inferior a um capitão da nossa digna Fôrça Policial, e um adjunto de promotor, na primeira entrância, recebe o mesmíssimo vencimento do carreiro da Caixa Pública de sua comarca!

O JÚRI DO ICO

Rachél de QUEIROZ

O ICO é uma das mais veneráveis cidades cearenses; foi por muito tempo sede do governo, é famoso pelas suas belas igrejas e pelos seus sobradões, que hoje dormem na decadência, arruinados mas sempre dignos, orgulhosos do passado e das suas tradições de fidalguia. Há uns oitenta anos atrás, era juiz de direito do ICO um velho contraparente meu, o doutor Cordelino Cordeiro, magistrado conhecido por sua intansigência e honradez, gente dos Barbosa Cordeiro, velha estirpe dos sítios do Canindé.

E serido Juiz o Doutor Cordelino, deu-se no ICO um crime de morte, que abalou terra e gentes. O chefe político local senhor de grande cangaço e homem de muita riqueza e poderio político — creio que se chamava Liberato Barroso — assassinou a própria esposa sem motivo aparente, com grande perversidade, em plena luz de dia, de portas abertas e com a cidade inteira por testemunha.

A emoção popular foi tão forte, tão chorada a moça, o enterro tão concorrido, o escândalo do crime tão grande, que, apesar de poderoso o matador, foi ele pronunciado e submetido a julgamento. O que não posso dizer é se o prenderam, que talvez a tanto não se atrevesse a justiça. Mas a verdade é que o sentaram no banco dos réus, o promotor recitou o seu libelo, o defensor disse o que pôde

***** Entretanto, se exige — sempre e sempre — dessa mesma justiça absoluta independência moral, capacidade intelectual, perfeita linha de conduta, na vida pública e privada, estimulo pelo trabalho, a compra frequente de livros jurídicos, para que possa, com clareza, enfrentar certas questões que se lhe desparam ao seu raciocínio e sua decisão, o decoro do cargo e muitas outras exigências.

Deante dessa situação, sómente uma atitude pode ser tomada pelos elementos da Justiça, na Paraíba — a exoneração, a pedido, dos cargos que, com tão boa vontade, exercem em nossa terra, e o ingresso no Judiciário de Pernambuco ou de

tas compensações de interesses gerais. Quem quiser, portanto, manipular o seu discurso, o seu ensaio, a sua poesia, o seu ceticismo, compre uma tipografia, imprima o trabalhinho e o expõna nas livrarias, nos pontos de jornal, nos cafés, mas não abuse as colunas da imprensa, que, nesta fase difícil, deve pertencer ao trato dos problemas domésticos e populares. Exemplo, o povo fica satisfeito quando os jornais protestam contra a onda de crimes que invade a cidade, embora a campanha não lhe pareça muito acertada, quando obedece apenas ao sentido de sensacionalismo. Preferia que os periódicos analisassesem o problema sob um ponto de vista mais fecundo, ou seja, investigando-lhe as causas profundas e chamando a atenção para retificações necessárias, porque, na realidade, a onda de crimes que invade Pernambuco não é motivada pelo descaso da polícia. O descaso da polícia já é consequência de outros fatores mais sérios. Deveriam buscar a origem da anormalidade nas cabeceiras do rio, ou seja, na falta de autoridade moral e que chegou o Poder Público, hoje uma fieção ou um ornamento. Nada pior, como índice de desagregação

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O bel. Jaime Barbosa agrava de decisão que o suspendeu por 6 meses — Ataques aos conselheiros — Os motivos da suspensão

O bacharel Jaime Fernandes Barbosa, não se conformando com a deliberação da ORDEM DOS ADVOGADOS, secção da Paraíba, que o suspendeu das atividades profissionais pelo prazo de 6 meses, em consequência de uma provada representação feita contra aquele, pelo o nosso companheiro Aurélio de Albuquerque, quando exercia as funções de 2º Promotor Público Substituto desta Capital, agravou a mesma decisão. É um direito, aliás, que o representado pode exercer, e lhe é facultado pelo próprio Regulamento da Ordem.

Entretanto em uma tão confusa e tão inócuas e longe de fessa, usando de uma linguagem que não se coaduna com a ética profissional, publicada na imprensa de Recife, vem o mesmo atacando o Conselho Seccional daquela entidade de classe, visando diretamente — e desleigamente — sobretudo, dois dos seus membros, os advogados Hermano Sá e Fernando Nóbrega, que tiveram agido, com os outros que o suspenderam, exclusivamente por motivos políticos.

Ora, primeiramente, os drs. Hermano Sá e Fernando Nóbrega são reconhecida mente homens de bem, que têm sabido manter ótima moral na vida pública e privada, dentro e fora dos seus lares, e andar nas ruas com a fronte erguida, sem temores da opinião pública.

Depois disso, toda a Paraíba vem acompanhando a linha

(Conclue na 6ª pag.)

outro qualquer estado, onde eles consigam vencimentos que mereçam este nome e com os quais possam atender, pelo menos, às necessidades vitais.

E uma pergunta — justa e oportuna — ainda se nos impõe, continuando o Judiciário da Paraíba em tão precária situação financeira, a ponto de ser até humilhante para ele um confronto dos seus vencimentos com os que percebe o do vizinho estado de Pernambuco, o que será do nossa Justiça e, consequentemente, do TRIBUNAL, daqui ha alguns anos?...

Que os homens de responsabilidade, de raciocínio e, sobretudo, de conciência — a respondam!

O GRANDE CRIME

Fernando MENDONÇA
(Promotor público e advogado em Recife)

e ocupa lugar de destaque nas edições diárias dos jornais. O povo quer saber se o prego da carne vai subir mais, se o café, o açúcar, a farinha, o feijão, a manteiga, o arroz, o carvão, a banha, o leite enfim, a matéria prima da sobrevivência humana continuaria a ser vendida aos olhos da cara, ou se, ao contrário, vaise engrer um dilque aos gananciosos, que já esfregam as mãos de contentamento pensando na terceira guerra, que eles aproveitam para esfoliar a classe média e a que está abaixo da média. A bem dizer, o povo, já nem mais deseja ouvir falar de política, convencido como está de que a política é uma instituição desmoralizada, que só beneficia aventureiros e alguns raros homens de bala, que vez por outra oferecem cer-

tos delitos, até chegarmos espatifados ao abismo que se escancara, e deante do qual só os parvos, os egolatas, os utilitaristas fazem mucho choro e saem andando, a palitar os dentes ou a contalar a última canção do carnaval? Sim, desoladoramente sim. Coisa peior ha de vir, fatos mais dolorosos hão de acontecer, episódios mais sombrios hão de deslizar sob as nossas vistos estorrecidas, tudo porque estamos entregues a uma maioria de corruptos, inescrupulosos e insensíveis, quando, se tivessem juizo ou pelo menos amor à própria pele, conteriam os impulsos incosfessáveis e poriam cobro à cupidez. De uma forma ou de outra, não cessariam apenas os crimes de sangue, mas os enormes peculatos, a jogatina desenfreada, as dissoluções mais rebartivas que tocam á estabilidade da família, as transições últimas com propinas que envolvem os pecados mortais mais contundentes as traumas, as advocacias administrativas mais calbeludas, o despudor, o chamado golipismo, esse cancer tentacular que se apodera da nacionalidade e parece jamais a abandonará, salvo quando a gangrena tomar conta do seu organismo e destrui-lo de vez. Se se cuidasse seriamente dessas questões, com o desassombro que ignora conveniências de campanário, as coisas melhorariam, mas, a verdade é que a gente nessa conjuntura, se defronta com a dolorosa interrogatória que ainda hoje persegue os ratos em congresso, empenhados na destruição da praga felina: «E quem vota e gosta no pescoco do gato?»



Inauguração do Açude Públíco "Riachão" e do Grupo Escolar de Tacima

Realizar-se-á hoje, a cerimônia de inauguração do Açude público "Riachão" e do Grupo Escolar de Tacima, iniciados na administração Osvaldo Trigueiro e concluídos no Governo José Targino.

O Governador José Targino será representado nas solenidades pelo

acadêmico Basílio Pordeus, Diretor da Secretaria da Agricultura.

O Engenheiro Benedito Geraldo Neiva, Diretor do Departamento de Obras Públicas, representa o Secretário da Agricultura.

UM ESTABELECIMENTO, ETC.

(Conclusão da 8^a pag.)

O plano geral projetado é de 3 pavilhões, sendo um para clínica cirúrgica, outro para clínica médica e um terceiro para clínica obstétrica. Somente o pavilhão destinado à clínica cirúrgica e à administração se acha até agora, inaugurado. E, enquanto os outros surgem, foi adaptado de forma a receber também as outras clínicas. Há nele alojamentos (incluindo as suas grandes salas) para 46 docentes.

A área construída excede a dez mil metros quadrados. As diárias do hospital variam de quarenta e cinco a cento e dez cruzeiros. O estabelecimento é particular, não recebendo nenhuma subvenção.

Com amplo jardim e agradabilíssimo aspecto, a CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. BRASILEIRO está situada na rua Siqueira Campos, no próspero bairro da Prata, gozando de um clima privilegiado.

O nosocomio está, efetivamente, bem instalado, com material moderno e eficiente. Apresenta, realmente, os necessários requisitos para uma boa assistência hospitalar.

Dispõe, assim, de tenda de oxigênio, aparelho moderno para anestesia gáspora, máscara de oxigênio, aparelhagem eficiente para serviço de transfusão de sangue e manômetro para medida de tensão do lícocéfalo raquiano.

O serviço de traumatologia conta com, além de outros, aparelhos de Kirsschner; ali são encontradas ainda as chamadas "goteiras de Braun", aparelhos de Aquiles (para fraturas dos membros superiores), suficiente aparelhagem de eletricidade médica, serviço moderno de raios X e esterilização.

As salas de parto, de cirurgia séptica e a de alta cirurgia são bem tratadas e bastante amplas, com um asseio digno de ser realçado. Destacam-se ainda, na destinada à cirurgia asséptica, os aparelhos de ar condicionado, lâmpadas de ultra violeta esterilizante e outros dispositivos indispensáveis à segurança dos atos operatórios.

E, para se ter uma noção de quanto a CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. BRASILEIRO tem servido à coletividade campinense e a pacientes do sertão ou outras localidades, basta se verificar que, até agora, já atendeu a cerca de dois mil doentes!

Dessa forma, Campina Grande pode orgulhar-se de possuir, nos dias atuais, um moderníssimo hospital, à altura de suas necessidades, graças — sobretudo, à força de vontade, ao entusiasmo contagioso, ao espírito forte e decidido de um homem que aprendeu a enfrentar, vitoriosamente, dificuldades e, na pia batismal, recebeu o nome de Francisco Brasileiro

A VITÓRIA DA LIBERDADE

(Conclusão da 8^a pag.)

tico. O povo libertou-se das influências maleficas da coação, do suborno e da intimidação, que se constituíram em instância inapelável e suprema para a escolha e derignidade de seus governantes.

A Justiça Eleitoral, apurando e proclamando imparcialmente os resultados as urnas, consolidou a confiança pública nas instituições democráticas. Não voltaremos mais ao tempo em que a fraude campeava livremente no alistamento, nas eleições e na apuração. Os princípios de representação da Justiça Eleitoral, de que se fizera instigável propagandista o saudoso Assis Brasil, e que foram de sôis consubstancializados nos ideais revolucionários de 1930, represe-

tam uma conquista definitiva, concreta e irrevogável do povo brasileiro.

O papel preponderante que foi atribuído à Justiça togada, na preparação, organização e fiscalização dos pleitos eleitorais, é uma garantia de isenção e imparcialidade.

Comparando a esta solidariedade e recebendo das mãos de tão ilustres juizes da mais alta cortesia de Justiça Eleitoral, o título que me investe nas funções e no encargo de chefe do poder executivo, quero exprimir a minha inteira confiança no aprimoramento dos costumes políticos, progresso e aperfeiçoamento das práticas democráticas e a participação, cada vez mais numerosa e substancial do povo, nos problemas e nas decisões da vida política nacional.

A VENEZUELA CONTRIBUI FINANCIAMENTO

WASHINGTON, (USIS)

A Venezuela cobra de oferecer uma contribuição de \$15.429 dólares com a intenção de auxiliar financeiramente na execução do Programa de Assistência Técnica, da Organização dos Estados Americanos. Esta informação foi fornecida pela União Pan Americana, nesta capital.

Oferecimentos semelhantes de outras nações americanas, elevam-se a \$1.570.813 dólares, incluindo a contribuição da Venezuela.

Os Estados Unidos manifestaram o desejo de contribuir com \$1 milhão de dólares, contanto que a contribuição norte-americana não exceda de 70% das contribuições totais.

No Mundo Do Rádio e Da TV

Por Al Neto

A fim de enfrentar a crescente competição da televisão, os produtores cinematográficos de Hollywood planejam melhorar consideravelmente a qualidade de sua produção. Em outras palavras, serão produzidos mais filmes da categoria A, assim como, por outra parte, maior quantidade de todos os tipos de filmes.

Segundo a Academia de Artes Cinematográficas, durante o ano passado Hollywood produziu 250 películas da categoria A, ou seja, superproduções.

Os estúdios prometem para o ano em curso, pelo menos, 300 películas desta categoria.

O aumento geral na produção de filmes, será cuidadosamente realizado, isto é, os produtores tratarão de seguir mais facilmente do que nunca o gosto das platéias. Neste sentido, Hollywood fabricará maior número de filmes coloridos, passando a usar o branco e preto em escala sempre decrescente.

Referindo-se aos novos projetos de Hollywood, em vista da competição da televisão, a revista Variety afirma que o aumento na produção de filmes coloridos será de 2 a 50 por cento sobre o ano passado.

Variety acrescenta que a tendência é para grande produção, produção de filmes de alta classe, e produção de filmes coloridos. Espera-se, eventualmente, sómente sejam produzidos filmes em cores. Afinal, esta é a tendência da televisão, si bem na televisão seja ainda incipiente. Futuramente, tanto as películas cinematográficas como as transmissões de televisão só se farão em cores.

Acrescenta que o inimigo resistiu com energia no setor de Suwon-Ichon, onde teria sofrido severas perdas.

BAIXO O MORAL INIMIGO

FRENTE DA COREIA 27

(U.P.) — O inverno coreano, a aviação e as forças terrestres das Nações Unidas infligiram durante os últimos 10 dias

50 por cento de perdas a mais em 3 divisões norte-coreanas infiltradas ao sul de Yonwil.

Parece muito baixo o moral inimigo. Um oficial de ligação norte-americano, junto às forças terrestres sul-coreanas, declarou: — "Foram descobertos numa colina corpos de desertores executados pelos seus camaradas".

O VERDADEIRO PROBLEMA

TOQUIO, 27 (U.P.) —

"O verdadeiro problema consiste em saber se o poderio da civilização ocidental conseguirá vencer o comunismo" — declarou o general Matthew Ridgway, comandante do 8º Exército em mensagem dirigida às suas tropas.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

(Conclusão da 5^a pag.)

nteve, em consequência de uma representação contra o mesmo feita pelo advogado Relato Teixeira Bastos, que o trocinava a parte contrária:

b) — Sonegou, na Junta de Conciliação e Julgamento,

desta Cidade, outro documento

— conforme a palavra autorizada do Ilustre e digno dr.

Guilherme da Silveira, que teve

(doc. n.º 4) «caridade moral para com o representado;

c) — ac. (ge) causas de interesses indevidos e ilícitos

(doc. n.º 6), como se vê do v

aso parecer incluso do juiz

de Direito da 4^a Vara desta Capital, já publicado na A

UNIÃO:

d) — Como advogado de uma

firma comercial, fez transações

morais, tentando receber

ilicitamente, dinheiro duas ve

zes (doc. n.º 5), como no caso

do conhecido comerciante Edgard Costa;

e) — Usou de todos os me

condenáveis e inescrupulosos

em sua advocacia, haja visto

o que tem em com o dr. No

mundo Guedes Pereira, víti

ma da sua deshonestidade

profissional e o qual prestaria

apoio perante a ORDEM;

f) — não presta conta dos inventários que funciona na

qualidade de procurador (doc.

n.º 8), como no caso em que

foi inventariante o comerciante

Jacquin Rodrigues;

g) — Traz em constante de

sassocoégio a Justiça, com co

secutivos desaparecimentos de

documentos e outras práticas

não menos indignas;

h) — É o único advogado

dentre os 300 inscritos na

ORDEM, secção da Paraíba,

que já foi censurado, ofi

cialmente, pela sua conduta

profissional pouco recomendá

vel e atentória à dignidade da

classe;

i) — finalmente, subtraiu

criminosamente, da residência

do 2º Promotor Público Su

bst., nesta Capital, o process

so em que tinha sido denuncia

do por haver tirado um docu

mento do Cartório Travassos

nesta cidade, no qual estava

incurso no art. 337 do Código Penal.

Pelo acordão que se segue

vemos, bem claramente, que a ORDEM considerou plena

mente provados todos os fa

tos articulados, para aplicar no

representado a pena de sus

pensão. É esta a decisão:

«Vistos, etc.

O Bel. Aurélio Moreno de

Albuquerque, promotor públ

ico da comarca desta Capital

representou ao Conselho da

Ordem dos Advogados contra o Bel. Jaime Fernandes Bar

bosa, pedindo sua punição.

Sobre o caso foi feito o re

latório de fls. 103 e 104 qua

sifica fazendo parte integrante

desta decisão, tendo o Con

selho por maioria de votos de

cidido considerar provados os

atos articulados para aplicar no

representado a pena de sus

pensão. Está provado que o

representado já sofreu a pena

disciplinar de censura pela

violação do Reg. da Ordem q

Cód. e Etica Profissional (fls.

59).

Foram levados novos fatos

ao conhecimento do Conselho

passíveis de punição. Já tendo

representado sofrido aquela

penalidade tudo levava em cre

que se emendasse, passando a

agir de modo a que se disse

passem em torno de si o ambi

ente de dúvida e de suspeição

que rodeava a sua pessoa. In

felizmente, tal não sucedeu e

novos fatos são articulados,

resultando provados pelos do

cumentos e prova testemunha

produzidos aliados a indecis

ESPORTES

O Campeão do Ano Santo em Luta com o Tri-Campeão

Hoje à tarde, no estádio do Cabo Branco, "13" de Campina Grande x Botafogo, desta capital — Carioca é o novo ponteiro do gremio botafoguense — Os trezianos anunciam duas estreias — Espera-se uma grande renda no confronto desta tarde — Incomum ansiedade do publico local — E equipe pessense encerrou seus preparativos



A equipe do BOTAFOGO, que enfrentará na tarde de hoje, o quadro do TREZE de Campina Grande.

Terão os aficionados do «esporte-rei», hoje à tarde, no estádio do Cabo Branco, encontro

do TREZE de Campina Grande, campeão paraibano do Ano Santo de 1950 e do BOTAFOGO, tri-campeão de João Pessoa. Trata-se de um embate que reunirá as duas maiores derrotas representações do Estado, motivo pelo qual, o público está sendo esperado com grande interesse pelo público esportivo pessense, que deverá, afluir em massa ao campo da luta desportiva, assim de assistir a um pleito de grande movimentação e de lances sensacionais, como promete ser o duelo entre campinenses e pessonenses.

O TREZE sempre foi um clube que possui certa ascendência sobre os gremios da Capital. Pelo menos as estatísticas comprovam maiores vitórias dos campinenses sobre os pessonenses. Si bem que isto tem alguma relação com o «match» desta vez a vitória está sendo esperada pelos torcedores da capital, que alimenta grandes esperanças no gremio do sr. José Américo Filho, hoje integrado de reais valores do soccer nordestino.

Portanto, a disputa será renhida e o TREZE sabe perfeitamente disso. Trará todos os seus titulares, fazendo, ainda, estrear dois grandes elementos. Quelé, zagueiro e Dawson, centro medio. Assim, além do

resta nos, agora, aguardar a hora da grande batalha futebolística, na certeza de que um público numeroso comparecerá ao estádio, assim de incentivar os nossos jogadores, à vitória que alias terá grande repercussão.

PIANO

VENDE-SE um ótimo piano de fabricação alemã, de cordas cruzadas, sépia de metal, em perfeito estado de conservação.

A tratar na av. General O. Sávio, 120.

Gilson Pimentel, o mediador da peleja de hoje

de presenciar ao transcurso de sentencial «match» internacional entre as pujantes equipes

desta folha, recebeu de Fernando de Noronha, o seguinte telegrama assinado pelo tte. João Junqueira Viana:

Fernando de Noronha, 26 — Diretor Esportivo da Rádio Tabajara — João Pessoa — Tenho a grande satisfação de felicitar o prezado amigo pela ótima primeira transmissão do jogo de domingo último. Bo-

tafogo versus Santa Cruz de Natal, por intermédio da nova estação da PRI-4. Todos os lances do desenrolar da partida foram aqui ouvidos com

Carnaval de 1951

Continuam os preparativos nos Clubes desta Capital e nos bairros para comemorar o reinado da Folia

Teve inicio, ontem, às 21 horas, na sede da Associação Atlético do Banco do Brasil, à rua das Trincheras, 65, as festividades carnavalescas, que iniciarão, naquela entidade o festejo momesco de 1951. Para tanto, o prédio onde se encontra a referida Associação foi artisticamente adornado. A Jazz "Tupi", especialmente contratada para abrilhantar as festividades, está executando as últimas novidades em músicas carnavalescas.

NO CLUBE "BOEMIOS BRASILEIROS"

Sob a regência do maestro Adauto Camilo, realizar-se-ão na sede social do Clube "Boemios Brasileiros", quatro bailes, em comemoração aos festejos momescos de 1951. Para o baile de sábado gordo, será exigido o traje a rigor, permitindo-se branco ou preto. Nos outros dias, será permitido fantasia, com exceção do traje de malandão "macacão". A reserva de mesa está sendo feita ao preço de Cr\$ 200,00 mediante pagamento na ocasião. Avisa a diretoria que não distribuirá convites a não ser à imprensa e às autoridades.

NO "UNIÃO EM FOLIA"

O estimado Clube Carnaval, lesco dos gráficos desta foiba, prepara-se para comemorar os festejos momescos de 1951, com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores. Para tanto, já foram realizados diversos ensaios, todos coroados de pleno êxito e animação. Segundo informações do seu presidente, sr. José Rocha, os rapazes componentes do "União

em Folia" estão cheios de entusiasmo e animação para comemorar o reinado de Momo

AFA ESPORTE CLUBE

A Diretoria do simpaticíssimo clube do Roggers, "AFA ESPORTE CLUBE", tendo frente o folião Benedito Amaro, está tomando as últimas providências no sentido de que os festejos momescos alcançem o brilhantismo dos anos anteriores. Para isso, já contratou o afinado conjunto do Macaco Natan. Este por sua vez, está ensaiando os maiores sucessos em músicas carnavalescas.

E, no próximo sábado gordo (dia 4), os Cleiros de Momo anunciarão o início das solenidades, com um animado baile, o qual se prolongará até às 4 da manhã.

"CLUBE ESQUADRILHA V"

Continuam animados os preparativos para o Carnaval no Clube Esquadilha V.

Já foi contratado afinada orquestra para animar os quatro bailes tendo no dia 31 de outubro um grande ensaio da turma os cordões de formadores, que se esbagaudam no passo.

Durante os dias de Carnaval sairá de sua sede, um grande carro alegórico representando todas as Vitórias do C.E.V., com os estandartes e taças recebidas nos 4 anos da sua vida trazendo também um bombardeiro bimotor que é a mascote do Clube, e ainda 40 aviadores e aviadoras recentemente brevetados, formando a TURMA DOS AZES DA VITÓRIA DE 1951.

Para maior brilhantismo das festividades carnavalescas Sr. Presidente do Clube Esquadilha V, mandou ampliar o "dancing" numa área de mais 10 metros.

Também foram contratados especialista em coquetéis e batidas de luxo e mais um cosinheiro de primeira ordem para confecção de quitutes e pratos extras.

NO ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

A apresentação, hoje, na sede central, da Jazz Tupi — Mesas suplementares para atender ao grande numero de pedidos — A decoração da sede

Cada dia mais aumenta o entusiasmo nos arraiais caboverbenques em torno das festas carnavalescas que se aproximam. Sente-se, mesmo, que um desizado interesse, um movimento de rara intensidade dando as comemorações do Carnaval de 1951 um aspecto de um acontecimento inédito em nossos altos círculos sociais.

E a cidade, pelo que tem de meio gramfino, que aguarda, ansiosa, a oportunidade de expandir-se, de divertir-se, vivendo espetacularmente o triduo da Alegria, num ambiente do mais absoluto bom-gosto e da mais refinada elegância.

E, numa como que antecipação festiva, a Jazz-Tupi numa gentileza de seus componentes apresentar-se-á, hoje, aos associados do Cabo Branco e suas famílias, das 16 às 18 horas, na sede da Rua Duque de Caxias, quando terá oportunidade de executar todo o seu repertório para o Carnaval. E a diretoria do querido sodalício convida as famílias dos associados para abrilhantarem com a sua presença este inicio da temporada de Momo.

Por outro lado, e como uma demonstração inequívoca do extraordinário êxito que alcançou, este ano o Carnaval caboverbenque está o fato de já se terem exgotados todas as mesas estando a diretoria preocupada com a aquisição de mesas suplementares que permitem atender ao grande numero de solicitações de localidades.

Ainda mais, a sede do campo

está sendo caprichosamente decorada, decoração esta sob a responsabilidade técnica e

Repercute fora do Estado a Primeira Irradiação Esportiva da Radio Tabajára

O tte. João Junqueira Viana em telegrama dirigido ao diretor esportivo da PRI-4 diz que ouviu em Fernando de Noronha a transmissão do jogo Botafogo x Santa Cruz, de Natal com perfeita nitidez — O texto do despacho telegráfico

A propósito da primeira irradiação externa da PRI-4, realizada domingo à tarde, por ocasião do jogo interestadual entre BOTAFOGO dessa capital e o SANTA CRUZ de Natal, no estádio do Cabo Branco, o jornalista Aloisio Rodrigues, diretor do Departamento Esportivo da Rádio Tabajára e Redator Esportivo

desta folha, recebeu de Fer-

nando de Noronha, o segui-

nte telegrama assinado pelo tte.

João Junqueira Viana:

Fernando de Noronha, 26

— Diretor Esportivo da Rádio

Tabajára — João Pessoa —

Tenho a grande satisfação de

felicitar o prezado amigo pela

ótima primeira transmissão do

jogo de domingo último. Bo-

tafogo versus Santa Cruz de Natal, por intermédio da nova estação da PRI-4. Todos os lances do desenrolar da partida foram aqui ouvidos com perfeita nitidez, colocando a emissora tabajara em igualdade de condições com as principais congêneres do país. — Tte. VIANA.

A FISCALISACAO DO IMPOSTO DE CONSUMO — avisa ao comércio em geral que os Lanç Perfumes, como tributado na Alínea XXVII, da Tabela «A», do Decreto n. 26.149, de 5/1/49, cujo imposto de consumo é pago em razão do preço de venda para o varejo, não poderão ser vendidos por preço superior ao que serviu de base ao estampilhamento, o qual se acha marcado pelo fabricante, em cada unidade, sob pena de incidir o transgressor nas penalidades previstas no referido Decreto, que variam entre Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 5.000,00.

João Pessoa, 18 de janeiro de 1951.

YOSHIDA CONTRARIO AO REARMAMENTO DO JAPÃO

RECONSTRUÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Os comunistas chineses reforçam as regiões costeiras — O Governo peruano apoia a proposta dos EE. UU. — Retomadas pelos aliados duas cidades — Baixo o moral inimigo

TOQUIO, 27 (U.P.) — O Presidente do Conselho japonês, sr. Shigeru Yoshida, respondendo a uma interpelação na Dieta, declarou hoje que era contrário a qualquer rearmamento do Japão: 1º — porque essa medida não era autorizada pela Constituição; 2º — porque a medida era impossível no momento em que o Japão começava a sua reconstrução econômica e financeira.

Declarou ainda Yoshida: — Mesmo que os Estados Unidos concordassem em suportar os encargos do rearmamento

do Japão, esse rearmamento seria muito custoso".

REFORÇAM AS GUARNIÇÕES

HONG-KONG, 27 (U.P.) — Segundo informações precedentes da China Meridional, os comunistas chineses vêm reforçando consideravelmente, há algum tempo, as guarnições nas regiões costeiras, particularmente, ao longo da estrada de ferro Cantão-Howoon. Mil soldados, entre os quais uma unidade de cavalaria, teriam chegado a Shekluung, há algumas dias.

(Conclui na 6ª pag.)

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO NOVAS BASES

A medida não foi recebida com satisfação pelos círculos interessados — Novo diretor para a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 27 (M) — A propósito de novas bases para o financiamento do algodão, concedida pelo presidente do Banco do Brasil, a reportagem auscultou a opinião dos círculos interessados.

A medida não foi recebida com satisfação pelos principais círculos, principalmente, pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão. O relatório apresentado ao presidente do Banco do Brasil pelo Sindicato, com detalhadas informações, só limitava que o financiamento fosse feito na base minima de 250 cruzeiros.

SERA' NOMEADO

SÃO PAULO, 27 (M) — Repercute favoravelmente nos meios comerciais, bancários e industriais locais, a notícia de que será nomeado diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o deputado federal Antonio Bittencourt de Azambuja.

Segundo apuramos nos meios políticos, o sr. Antonio Azambuja pertenceu a ala do PSD que acompanhou o sr. Getúlio Vargas, tendo atuação destacada contra a idéia da maioria absoluta, levantada na Câmara pelo sr. Aliomar Baleeiro.

(Conclui na 6ª pag.)

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CO NGRESSO

Flores da Cunha defende a prorrogação

O USO DO ÁTOMO EM TEMPO DE PAZ

WASHINGTON, (USIS)

— A Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, quanto esteja no momento devotando a maior de suas atenções aos programas de defesa, continua os estudos e pesquisas em torno da aplicação dos átomos em tempo de paz, e continua com as renessas de material radioativo para os centros médicos e de pesquisas, em vários parte do Mundo. O presidente da Comissão, Gordon Dean, deixou, entretanto, que é necessária uma nova orientação para fazer face à atual situação, foi por ele citada também o estable-

cimento de uma lei, pela Comissão, de modo a permitir aos Estados Unidos prosseguirem num maior intercâmbio de materiais radioativos com a Grã-Bretanha e o Canadá.

Os isótopos radioativos enviados aos exterior, bem como dados à aplicação nos laboratórios norte-americanos, servem para fins médicos e de laboratório, e também para a indústria e a agricultura.

Dean foi inquirido pelos jornalistas sobre se os soviéticos possuem ou não a bomba atómica, ao que respondeu que, a seu ver, não sou julgado que a sua acha que sim.

Estudada a questão sob vários pontos de vista jurídico-político — Poderia redundar num golpe de Estado

RIO, 27 (Meridional) — A do presidente da Mesa da Câmara reuniu-se em sessão mara. Uma série de discursos continuou com o sr. Coelho Rodrigues na defesa da prorrogação, sendo o sr. Hermes Lima contra a prorrogação do mandato dos atuais deputados além de 31 de janeiro. No tribunal, o sr. Raul Pila es-

tudou a questão sob vários pontos de vista jurídico-político. E entende que a vontade de vista jurídico da convocação é

(Conclui na 6ª pag.)

A Vitoria da Liberdade

Bíscuso pronunciado no TSE pelo sr. Getúlio Vargas — "O voto secreto e a instituição da Justiça Eleitoral propiciaram uma verdadeira revolução pacífica na política nacional" — afirma o futuro presidente da República

RIO, 27 (Meridional) — É o pecto mais vivo da memorável campanha, tão recente e que ainda está na memória de todos. O que desejo proclamar nesta excepcional oportunidade, é que a vitória dos ideais pelos quais Sempre porfui foi o sonho acariciado por muitas gerações: a vitória da liberdade, a garantia e legitimidade de voto popular. A reforma

Com este ato solene, encerra-se o préludio eleitoral de cui participei e sai reconfortado pelas preferências da maioria da opinião popo-

Não pretendo evocar os as-

electoral por mim realizada em ogência aos reclamos e aos anseios da nacionalidade, vê agora pela segunda vez, a contra prova de seu acerto.

O voto secreto e a instituição da Justiça Eleitoral, propiciaram uma verdadeira revolução pacífica na política nacional. O cidadão adquiriu a consciência de seu direito de escolha, exercendo-o com independência e viu sua vontade espetada.

A soberania popular não é mais uma ficção explorada pelas oligarquias outrora reinantes, interessadas em perpetuar masonismo poli-

(Conclui na 6ª pag.)

OS NOVOS "DIREITOS" SOVIÉTICOS NA BULGÁRIA

WASHINGTON, (USIS)

— Comenta-se nos Estados Unidos que um novo decreto do governo búlgaro, segundo despachos da imprensa, permite aos cidadãos da União Soviética ocupar postos no governo e em empresas particulares, é um caminho direto à "sovietização" da vida búlgara.

O decreto, que entra em vigor a partir de 3 de Novembro

autoriza os cidadãos soviéticos residentes na Bulgária, a ocupar cargos quer governamentais, quer particulares, seja quaisquer outras formalidades que as exigidas aos cidadãos búlgaros.

Alerta aéreo em Nova York

NOVA YORK, 27 (up) — autoridades municipais decidiram proceder amanhã a um alerta aéreo afim de "as famílias possam se familiarizar, de público, com o tema de seres".

Assim, amanhã à tarde, vibrar em nova York, perto de 800 mil reias.

UM ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

Aurélio de ALBUQUERQUE

No começo de 1938, um médico de Campina Grande, radicado e com clínica firmada naquela localidade, idealizou a construção de uma modular Casa de Saúde, na principal cidade do nosso interior, um hospital moderno, que atendesse plenamente às novas exigências da medicina e às necessidades da cirurgia, nos dias atuais.

O homem mandou fazer a planta do futuro estabelecimento hospitalar, tomou as iniciais providências e, no dia 17 de maio daquele ano, era colocada a pedra fundamental do novo prédio.

Quando a mesma planta foi exposta à curiosidade pública, muitos se espantaram: ora, aquilo seria um hospital que estava muito acima das possibilidades de Campina Grande; era, tão somente, um sonho irrealizável do dr. Francisco Brásileiro...

Mas, o médico estava disposto, custasse quanto custasse, levar a sua obra para a frente. E para isso tomou uma medida utilíssima e que, primeiramente, se impunha. Fechou bem os ouvidos àquelas aves agourentas e aos prognósticos pessimistas de muitos. Começou a trabalhar.

Reunindo todos os seus esforços e recursos disponíveis, desprezando os rosários de dificuldades que tantos espunham perante ele, ninguém lhe tirava da cabeça que, dentro de alguns anos, Campina Grande haveria de ter a CASA DE SAÚDE FRANCISCO BRASILEIRO.

Por essa época, já pelos fins de 38, o padre Carlos Coelho me pediu para eu ir até naquela grande cidade, fazer algumas reportagens políticas para A IMPRENSA, jornal que o atual bispo de Nazareth da Mata dirigia com brilhantismo.

Aproveitando o ensaço, falo com o dr. Brasileiro em companhia de quem percorre todos os trabalhos já iniciados do futuro hospital; ele, que demonstrava ser um homem de maneira simples e sinceras, me mostra tudo com muita paciência me descrevendo, calorosamente, o que iria ser a Casa de Saúde que tomaria o seu nome.

E, comigo mesmo, tirei uma conclusão: aquele médico poderia lutar com dificuldades de toda ordem; mas ele, pela maneira de dizer e fazer, possuía dois excelentes elementos para enfrentar todos esses óbices — entusiasmo e força de vontade.

O tempo vai decorrendo. Atropelos foram surgindo. Os pessimistas insistiam na tecla já bem repetida — Campina não podia ter um estabelecimento hospitalar daquele! Mas o dr. Brasileiro ia trabalhando, lutando, botando o serviço para a frente.

Assim, se passaram 8 anos. Mas, a 17 de maio de 46, a notícia foi anunciada, entusiasticamente: verificar-se-ia, naquela data, a inauguração do primeiro pavilhão da CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. BRASILEIRO.

A força de vontade tinha, assim, posto por terra todos os prognósticos dos descrentes, feito ruir o canto agourento dos pessimistas.

Em uma dessas vezes que, ultimamente tenho ido à Campina Grande, no desempenho do meu cargo, na Justiça da Paraíba, tive de visitar o hospital sobre que, agora escrevo.

E verifiquei, embora não seja médico, que a obra construída pelo dr. Brasileiro valeu bem todo aquele seu terrível esforço. Trata-se, sem nenhuma dúvida, de um dos melhores — ou do melhor — estabelecimento hospitalar da Paraíba.

(Conclui na 6ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa, — Domingo, 28 de janeiro de 1951

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 274, de 26 de janeiro de 1951

Abre o crédito especial de Cr\$ 80 000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da autorização que lhe concede a Lei nº 30, de 8 de novembro de 1947, decreta:

Artigo 1º — Fica aberto o crédito especial de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) para aquisição de um terreno, na cidade de João Pessoa, destinado à Escola Underwood.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 26 de Janeiro de 1951; 63º da Proclamação da República.

JOSE TARGINO
Normando Guedes Pereira

DECRETO N.º 275, de 26 de janeiro de 1951

Abre o crédito especial de Cr\$ 140.000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da autorização que lhe confere a Lei nº 432, de 1 de fevereiro de 1949, decreta:

Artigo 1º — Fica aberto o crédito especial de Cr\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros) para aquisição de terreno situado na Avenida Marechal Deodoro, entre as casas nºs 150 e 234, medindo, de largura, 49 metros, na frente, e 55 metros nos fundos, e de comprimento, 113 metros do lado esquerdo e 139 metros do lado direito, com uma área total de 6.409 metros quadrados, que será doado à Escola Gratuíta São José, anexa ao Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, desta Capital.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 26 de Janeiro de 1951; 63º da Proclamação da República.

JOSE TARGINO
Normando Guedes Pereira

DECRETO N.º 276, de 26 de janeiro de 1951

Abre o crédito especial de Cr\$ 60 000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando da autorização que lhe concede a Lei nº 93, de 25 de agosto de 1948, decreta:

Artigo 1º — Fica aberto o crédito especial de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) para aquisição de um terreno, nesta Capital, destinado à construção de um prédio para o Instituto dos Cegos da Paraíba.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 26 de Janeiro de 1951; 63º da Proclamação da República.

EXPÉDIENTE DO DIA 3:

O Governador do Estado da Paraíba, usando da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado resolve designar, de acordo com o art. 84, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Amabilia Fernandes de Oliveira, Regente da Classe referência II, lotada no Departamento de Educação, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Conego Bernardo", de 3ª categoria da vila de Curemas, do município de Piancó.

(*) Reproduzido por incorreções:

EXPÉDIENTE DO DIA 17:

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar, de acordo com o art. 84, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Hildebrando Tarquino da Silva, para exercer interinamente o cargo da classe "E" da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Fazenda, vago com a promoção de José de Moraes Ferreira.

(*) Reproduzido por incorreções:

EXPÉDIENTE DO DIA 20:

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve remover, a pedido, de acordo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Geraldo Donato Brandão para exercer, interinamente, o cargo da classe E, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Fazenda, vago com a promoção de Luiz Teixeira de Araújo.

(*) Reproduzido por incorreções:

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar, de acordo com o art. 84, do

EXPÉDIENTE DO DIA 24:

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve dispensar, a pedido, Maria Apoloniz de Araújo, ocupante do cargo de Professor padrão "A", do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação, das funções de Superintendente do Ensino de Adultos, do município de Santa Luzia.

O Governador do Estado usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Hildebrando

Tarquino da Silva, para exercer interinamente o cargo da classe "E" da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Fazenda, vago com a promoção de José de Moraes Ferreira.

(*) Reproduzido por incorreções:

EXPÉDIENTE DO DIA 25:

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Geraldo Donato Brandão para exercer, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Fazenda, vago com a promoção de Luiz Teixeira de Araújo.

(*) Reproduzido por incorreções:

EXPÉDIENTE DO DIA 26:

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve determinar que Dulcinea Gomes Guimarães, inspetor de alunos contratado, lotado no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Monsenhor Milanez", da cidade de Cajazeiras, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Dom Moisés", daquela cidade.

O Governador do Estado

da função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Arnaldo Leite" de 2ª categoria, da cidade de Itaporanga.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que por lei lhe são conferidas, resolve determinar que Maria Isaura Pinheiro, Regente de Classe referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Professor Lordão", de 2ª categoria, da cidade de Picuí, passe a prestar serviços junto à Inspetoria Técnica do Ensino da 3ª zona escolar, sediada em Itabaiana.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Severino Alves da Rocha, Estatístico classe "I", do Quadro Único do Estado, o qual se encontra à disposição da Comissão Estadual de Preços.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar, de acordo com o art. 15, inciso IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Severino Alves da Rocha, Estatístico classe "I", do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, para prestar serviços junto à Inspetoria Técnica do Ensino da 3ª zona escolar, sediada em Itabaiana.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que por lei lhe são conferidas, resolve dispensar, a pedido, Maria Isaura Pinheiro, Regente de Classe referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, da função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Professor Lordão", de 2ª categoria, da cidade de Jatobá.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que por lei lhe são conferidas, resolve remover, a pedido, de acordo com o art. 72, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, combinado com o parágrafo único do art. 70, da Lei 320, de 8/1/1949, Maria Letícia de Figueiredo, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação, do Grupo Escolar "Monsenhor Milanez", da cidade de Cajazeiras, para o Grupo Escolar "Professor Lordão", da cidade de Picuí.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve designar, de acordo com o art. 84, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Angelina Tavares de Melo, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Monsenhor Milanez", da cidade de Cajazeiras, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Dom Moisés", daquela cidade.

O Governador do Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve determinar que Dulcinea Gomes Guimarães, inspetor de alunos contratado, lotado no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Felix Dalton", da cidade de Taperoá, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Coelho Lisboa", da cidade de Santo

que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o art. 15, inciso II, do Decreto-Lei 202, de 28 de outubro de 1941, Gentil Fernandes, para exercer o cargo da classe K, de provimento efetivo, da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada na Divisão dos Serviços Distritais, do Departamento de Saúde.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve designar os drs. Arnaldo Gomes da Silva, José de Seixas Maia e Lindolfo Pires dos Santos para, no Centro de Saúde desta Capital, inspecionarem e extranumérico diarista com regalias de funcionário. Olavo de Almeida Albuquerque, lotado na Divisão de Imprensa Oficial, para efeito de aposentadoria.

O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve fazer voltar as suas funções o bel. Gilberto Leite, ocupante do cargo de Secretário, padrão G, do Quadro Único do Estado, lotado no Conselho Penitenciário.

Petições:

De — Milton Viana de Andrade. Escriturário classe F, requerendo licença para tratamento de saúde. Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Terezinha de Miran da Freire, extranumérico mensalista, requerendo no mesmo sentido. Concedo 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Olindina Fernandes de Aragão, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. Concedo 6 meses de licença, com os vencimentos a partir de 15.1.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Teofanes Tavares Rodrigues, professor classe C, requerendo no mesmo sentido. Concedo 6 meses de licença, com os vencimentos a partir de 6.2.51, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De — Manoel Ferreira, Adjunto de Promotor, padrão A, requerendo no mesmo sentido. Concedo 70 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Clélia Pinto Seixas de Carvalho, Cont. auxiliar classe F, requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 30.11.50, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De — Isaura Patrício da Silva, Aux. de Escritório classe D, requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos,

a partir de 18.12.50; na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Malaquias Feitos Neves, Fiscal Padrão D, requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 9.1.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Céu Castor de Menezes, Atendente classe A, requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos a partir de 29.12.50, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De — Hilda Ramalho, professora padrão A, requerendo no mesmo sentido. Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 8.2.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Severino Vilar, extranumérico mensalista, requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 12.1.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Ivanovitch Chaves da Nobrega, extranumérico mensalista, requerendo no mesmo sentido. Concedo 60 dias de licença, com o salário, a partir de 24.11.50, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria Abigail Pereira de Figueiredo, extranumérico mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. Concedo 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163; a partir de 1.2.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Beatriz Ferreira Lúna, extranumérico mensalista, requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 2.1.51, à vista do laudo e parecer.

De — Maria de Lourdes da Silva Batista, extranumérico diarista requerendo no mesmo sentido. Concedo 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 30.11.50, na forma da lei à vista do laudo e parecer.

De — Loidemar Nóbrega de Almeida, extranumérico diarista, exercendo a função de Tratorista, amparado pelo art. 23, do A.D.C.T., da Constituição Federal, lotado na Escola de Agronomia do Nordeste, requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1.4.49 a 1.4.50. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 3963/50 — D.S.P. — Em que Loidemar Nóbrega de Almeida, extranumérico diarista, exercendo a função de Tratorista, amparado pelo art. 23, do A.D.C.T., da Constituição Federal, lotado no Departamento da Produção, requerer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1.2.39. a 1.2.49. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO.

Processo nº 560/51 — D.S.P. — Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de ser admitida como extranumérico mensalista, Maria do Carmo Rodrigues, na função de Regente, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, e com exercício na Escola Rural de Mumbaba, do município de Grado Espírito Santo. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO.

(*) Reproduzido por incorreção. Processo nº 4793/50 D.S.P. — Em que Domingos da Costa Ramos, Agente Fiscal classe H, lotado no Departamento da Fazenda, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1929-1939. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 22.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO.

(*) Reproduzido por incorreção. Processo nº 81/51 — D.S.P. — Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta de renovação de contrato de Maria do Carmo Dantas, na função de Ins-

pectora de Alunos, mediante o salário mensal de Cr\$ 420,00, lotado no Departamento de Educação. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado, com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 4744/50 — D.S.P. — Em que Antônio Gonzaga dos Santos, Agente Fiscal classe F, lotado no Departamento da Fazenda, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1937-1947. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 25.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 585/51 — D.S.P. — Em que a Secretaria das Finanças encaminha a proposta do Departamento da Fazenda, no sentido de ser renovado o contrato de José Fernandes de Assis na função de Auxiliar de Coletoria, mediante o salário mensal de Cr\$ 700,00, para o corrente exercício. Prazo: de 1.1.1951 a 31.12.1951. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 459/51 — D.S.P. — Em que a Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas, encaminha a proposta do Departamento de Obras Públicas, no sentido de ser renovado o contrato de extranumérico, Benedito Geraldo Neiva, na função de Engenheiro, mediante o salário mensal de Cr\$ 6.000,00, respectivamente. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 471/51 — D.S.P. — Em que Manoel Barbosa de Lucena, Guarda Chefe padrão E, lotado na Casa de Detenção, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1936-1946.

— Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 4390/50 — D.S.P.

— Em que Benedicto Barbosa de Souza, extranumérico contratado, exercendo a função de Agrônomo, amparado pelo art. 23, do A.D.C.T., da Constituição Federal, lotado na Escola de Agronomia do Nordeste, requer seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1.4.49 a 1.4.50. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 26.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 611/51 — D.S.P.

— Em que Iara Moura Cavalcanti, Professor classe B, lotado no Departamento de Educação,

solicita seis meses de licença espe-

cial, referente ao decênio de 1940-1950.

— Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando pelo deferimento do pedido, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 27.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 611/51 — D.S.P.

— Em que Nanci Almeida de Farias, Professor padrão A, lotada no Departamento de Educa-

ção, solicita seis meses de li-

cença especial, referente ao de-

cênio de 1937-1947.

— Encaminhado ao Senhor Gov-

ernador do Estado com parecer

deste Departamento, opinando

pelo deferimento do pedido,

teve o seguinte despacho. Aprovo.

Em 27.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 515/51 — D.S.P.

— Em que Olavo de Almeida

Albuquerque, extranumérico dia-

rista com regalias de funcionali-

mo, lotado na Divisão de Impren-

sa Oficial, solicita aposentadoria.

D.S.P., em 24 de Janeiro de

1951.

Hilton Moreno Marinho — Di-

retor Geral

Aprovo. Em 26.1.1951.

Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 81/51 — D.S.P.

— Em que a Secretaria das Fi-

nanças encaminha a pro-

posta do Departamento

de Educação e Saúde

para a renovação do con-

trato de Antônio José

Targino, na função de Regente

classe F, lotado no De-

partamento de Educação

e Saúde.

— Encaminhado ao Senhor Gov-

ernador do Estado com parecer

deste Departamento, opinando

pelo deferimento do pedido,

teve o seguinte despacho. Aprovo.

Em 22.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

vaicant de Albuquerque para exercer a função de Regente de Classe, referência II da Tabela Numérica de Mensalista e com exercício na Escola Elementar Mista "Coronel Barbudo", desta Capital. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 25.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 213/51 — D.P.S.F. — D.S.P. — Em que Maria do Carmo Pinto, Auxiliar de Cozinha Dietética padrão A, lotado no Centro de Saúde, requer transferência para igual classe da carreira de Atendente.

Examinando o pedido em apreço, o D.S.P. esclarece que na Classe A, da carreira de Atendente não existe vaga, pelo que ao encaminhar o pedido à elevada consideração do Senhor Governador do Estado, este órgão manifesta-se pelo indeferimento do mesmo.

D.S.P., em 24 de Janeiro de 1951.

Hilton Moreno Marinho — Di-

retor Geral

Aprovo. Em 26.1.1951.

Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 213/51 — D.P.S.F. — D.S.P. — Em que Maria do Carmo Pinto, Auxiliar de Cozinha Dietética padrão A, lotado no Centro de Saúde, requer transferência para igual classe da carreira de Atendente.

D.S.P., em 24 de Janeiro de 1951.

Hilton Moreno Marinho — Di-

retor Geral

Aprovo. Em 26.1.1951.

Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 189/51 — D.S.P.

— Em que Nanci Almeida de Farias, Professor padrão A, lotada no Departamento de Educação, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1940-1950. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 25.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 189/51 — D.S.P.

— Em que Nanci Almeida de Farias, Professor padrão A, lotada no Departamento de Educação, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1940-1950. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 25.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 611/51 — D.S.P.

— Em que Iara Moura Cavalcanti, Professor classe B, lotado no Departamento de Educação, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1940-1950. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 25.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 611/51 — D.S.P.

— Em que Iara Moura Cavalcanti, Professor classe B, lotado no Departamento de Educação, solicita seis meses de licença especial, referente ao decênio de 1940-1950. — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, opinando favoravelmente, teve o seguinte despacho. Aprovo. Em 25.1.1951. Ass.) JOSE TARGINO

Processo nº 611/51 — D.S.P.

— Em que Iara Moura Cavalcanti, Professor classe B, lotado no Departamento de Educação, solicita seis meses de licença especial,

serviços prestados pelo Investigador Hermes Pereira Ramos, no momento em que realzava uma diligência de importância, resolve elogiá-lo pela maneira com que se desempenhou no cumprimento do seu dever.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o 2º Sargento de Polícia Militar do Estado, Julio Rodrigues Vieira, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Santa Luzia.

EXPEDIENTE DO DIA 25.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Manoel Procopio de Leite, do cargo de 1º suplente de Sub-Delegado do distrito de Socorro, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Francisco Fernandes de Assis, do cargo de 2º suplente de Delegado do distrito de Itajubatiba, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Antonio Maciel Patente, do cargo de 3º suplente de Delegado do distrito de Itajubatiba, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Luiz Sabino da Costa, do cargo de 2º suplente de Sub-Delegado de polícia do distrito de Itapororoca, município de Mamanguape.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Luiz Cesario da Silva, do cargo de 1º suplente de Delegado do distrito de Curema, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Antonio Soares Batista, do cargo de 2º suplente de Delegado do distrito de Curema, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Alcides Querubim de Araújo do cargo de 3º suplente de Delegado do distrito de Curema, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Manoel Feijardo da Silva, do cargo de 2º suplente de Sub-Delegado do distrito de Socorro, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Paulo de Araújo Souza, do cargo de 1º suplente de Sub-Delegado de polícia do distri-

to de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Manoel Procopio de Leite, do cargo de 1º suplente de Sub-Delegado do distrito de Socorro, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar o 2º Sargento de Polícia Militar do Estado, Julio Rodrigues Vieira, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Santa Luzia.

EXPEDIENTE DO DIA 25.

EXPEDIENTE DO DIA 26.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Luiz Sabino da Costa, do cargo de 2º suplente de Sub-Delegado de polícia do distrito de Itapororoca, município de Mamanguape.

suplente de Sub-Delegado do distrito de Socorro, município de Piancó.

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 7º do Decreto Lei Estadual nº 478, de 1º de outubro de 1943, resolve exonerar, a pedido, Manoel Procopio de Leite, do cargo de 1º suplente de Sub-Delegado do distrito de Socorro, município de Piancó.

Diário 'do Poder Legislativo

Presidencia do sr. João Fernandes de Lima.

Secretário: João Jurema, 1º; Octacilio de Queiroz, 2º

Comparecimento:

Aggeu de Castro, Antonio Santiago, Antonio Cabral, Antonio Gadelha, Nominando Diniz, Pereira de Almeida, Balduino de Carvalho, Bernardo Soares, Djalma Leite, Serafico Nóbrega, Hildebrando Assis, Inácio Feitosa, Ivan Bichara Sobreira, Jacob Frantz, João Feitosa, João Lelis, Fernandes Filho, José Maciel, Lindolfo Pires, Oliveira Lima, Pedro Gondim, Praxedes Pitanga, Severino Ismael, Tertuliano Brito e Telésforo Onofre.

A ata da sessão anterior é lida e aprovada, sem emenda.

Não há Expediente em Mesa.

O sr. Presidente faculta a palavra. Sem oradores, passa-se à

ORDEM DO DIA

Sem debate, é aprovada a seguinte matéria:

Em 3ª Discussão — Substitutivo ao Projeto de Lei nº 154, de 1949, que cria o Município de Sumé, a Comarca do mesmo nome e dá outras providências. (Dispensado de leitura, a pedido do sr. Tertuliano Brito).

Em 2ª Discussão — Projeto de Lei nº 114, de 1950, que concede auxílio à Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba. Projeto de Lei nº 134, de 1949, que eleva subvenção. Projeto de Lei nº 13, de 1951, que dilata ao exercício de 1951 a vigência do crédito especial autorizado pela Lei nº 286, de 21 de dezembro de 1948. E o Projeto de Lei nº 136, de 1949, que concede auxílio ao Hospital São Vicente de Paulo, de Princesa Isabel.

Anunciada a discussão do Parecer nº 18 ao Requerimento nº 6/51, do deputado Isaias Silva e outros, que convoca a Assembléa Legislativa para o período de 1º de fevereiro a 28 de maio do corrente ano, pede a palavra o sr. Ivan Bichara, e, após ligeiro debate sobre o assunto, de que participa os srs. Oliveira Lima, Serafico Nóbrega, Pedro Gondim, Aggeu de Castro e Octacilio de Queiroz, solicita do Presidente que mande submeter, em primeiro lugar, à consideração do plenário o Projeto de Resolução nº 151, com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, e cuja aprovação dispensaria a discussão do requerimento nº 6 e respectivo parecer.

Resolve o sr. Presidente submeter ao julgamento dos srs. deputados a sugestão do sr. Ivan Bichara.

Os srs. João Lelis e Aggeu de Castro manifestam-se pela competência do Presidente para decidir, de plano, a questão.

Dante disso, o sr. Presidente resolve deferir o requerimento Ivan Bichara, que é aprovado unanimemente.

Em discussão o Projeto de Resolução nº 151, que dispõe sobre a instalação da próxima Legislatura, não há debate. Submetido à votação, é aprovado.

Ainda recebe o assentimento do plenário o Parecer nº 19, ao Ofício nº 417/50, do sr. Governador do Estado, enviado um memorial em que

E culmina por apresentar

cais de Renda solicitam reestruturação de sua carreira.

Esgotada a matéria em pauata e facultada a palavra, não há oradores. O sr. Presidente encerra a sessão e convoca outra para a proxima segunda-feira, á hora regimental.

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINARIA, DA 4ª REUNIÃO DA 1ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA, EM 26 DE JANEIRO DE 1951.

Presidente: o sr. João Fernandes de Lima.

Secretários: os srs. João Jurema, 1º; Octacilio de Queiroz, 2º; Bernardino Soares, 3º e Antonio Cabral, 4º.

Comparecimento:

Além dos membros componentes da Mesa são presentes os deputados Aggeu de Castro, Antonio Santiago, Antonio Gadelha, Antonio Nominando Diniz, Balduino Carvalho, Djalma Leite, Flávio Ribeiro, Serafico Nóbrega, Hildebrando Assis, Inácio Feitosa, João Lelis, José Maciel, Lindolfo Pires, Oliveira Lima, Pedro Gondim, Praxedes Pitanga, Severino Ismael, Tertuliano Brito e Telésforo Onofre.

ATA

A Ata da sessão anterior é aprovada sem retificação.

EXPÉDIENTE

Ofício:

— do sr. Governador do Estado, enviando à consideração da Assembléia as razões do voto aposto ao projeto de lei nº 15/50, que concede isenção do imposto de vendas e consignações à firma José Roque da Nóbrega, de Pombal.

Petição:

— de d. Argentina Barbosa Carneiro da Cunha, solicitando dispensa de 50% de imposto de transmissão, referente a compra de casa, nesta capital.

ORDEM DO DIA

— Aprovados —

Em 2ª Discussão:

— o Projeto de Lei nº 7/51, que reconhece de utilidade pública o Serviço de Assistência aos Inválidos e Menores Abandonados (SAIMA).

— o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 154/49, que cria o município de Sumé, a comarca do mesmo nome e dá outras providências.

— o Projeto de Lei nº 13/51,

que reconhece de utilidade pública o Serviço de Assistência aos Inválidos e Menores Abandonados (SAIMA).

Em discussão o Projeto de Resolução nº 151, que dispõe sobre a instalação da próxima Legislatura, não há debate. Submetido à votação, é aprovado.

Ainda recebe o assentimento do plenário o Parecer nº 19, ao Ofício nº 417/50, do sr. Governador do Estado, enviado um memorial em que

E culmina por apresentar

Sessão Extraordinária do dia 26 de Janeiro de 1951

uma emenda ao art. 2º do Substitutivo.

Pede vistas da emenda o sr. Pedro Gondim e, após ligeiro exame, solicita do Presidente que a submeta ao estudo do plenário, sem prejuizo para o curso da proposição. Deferido.

Em votação, é a emenda aprovada.

Emenda Jacob Frantz:

Na discussão do art. 9º, pede a palavra o sr. Jacob Frantz e, com o intuito de resguardar a responsabilidade do Estado em relação ao convênio estabelecido com o I. G. E. sobre a divisão administrativa e o prazo de sua reforma, apresenta uma emenda.

Pela ordem, o sr. Pedro Gondim lembra à Presidencia outra emenda, em igual sentido, do sr. Antonio Cabral, e que, se aprovada, eliminará a emenda Frantz. Requer, consequentemente, prioridade na discussão primeira.

Emenda Antonio Cabral:

Atendendo a solicitação do sr. Pedro Gondim, o sr. Presidente submete a plenário a emenda ao art. 9º, de autoria do sr. Antonio Cabral, que aprovada, prejudica à do sr. Jacob Frantz.

Emenda João Lelis:

O sr. João Lelis oferece uma emenda ao art. 10º do Substitutivo, a qual é aprovada, sem discussão.

Dispensa de 3ª Discussão:

Concluída a votação do Substitutivo, a Presidência deferiu a solicitação do sr. Antonio Cabral, no sentido da dispensa de sua 3ª discussão, de vez que o mesmo sofrera várias emendas.

EM 1ª DISCUSSÃO

Aprovados:

— o Projeto de Lei nº 114 (1950), que concede auxílio à Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba.

— o Projeto de Lei nº ... 13/49, que eleva subvenção.

— o Projeto de Lei nº 13/51, dilata ao exercício de 1951 a vigência do crédito especial autorizado pela Lei nº 286, de 21 de dezembro de 1948.

— o Projeto de Lei nº ... 136/49, que concede auxílio ao Hospital São Vicente de Paulo, de Princesa Isabel.

Pedido de Esclarecimento:

Em discussão do Projeto de Resolução nº 151, com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, e que dispõe sobre a instalação da próxima Legislatura, não há debate. Submetido à votação, é aprovado.

E que os limites sugeridos pela proposição em debate, se beneficiam Sumé, vêm, contudo, em detrimento de outros distritos do município de Monteiro, de que é representante.

Considera o sr. Jacob Frantz, não haver choque no estudo da matéria, de vez que o próprio sr. João Lelis já se manifestara pela convocação dos novos eleitos a 3 de outubro.

O sr. Oliveira Lima, com a palavra, opina pela submissão conjunta dos dois processados ao discernimento do plenário, pois ambos são da mesma espécie e visam o mesmo fim.

Em longo e circunstanciado Parecer, manifesta-se sobre a questão o sr. João Jurema, concluiu por requerer uma sessão extraordinária para a noite, com a finalidade de estudar os pareceres emitidos. Atendido o requerimento.

EM DISCUSSÃO UNICA

Aprovado:

— o Parecer nº 17 à Petição nº 6/50, do sr. João Meira de Menezes, solicitando emenda na classificação em padrão de vencimentos.

Veto Governamental:

O Veto apostado pelo Chefe de Executivo ao Projeto de Lei nº 41/49, que dispensa débitos da Prefeitura da Capital para com o Estado, é mantido pelo plenário.

Inclusão na Ordem do Dia:

O sr. Oliveira Lima pede que seja posto na próxima ordem do dia, o Projeto de Lei nº 249, de 1948, que cria o município de Cabedelo. Atendido.

Fim dos Trabalhos:

O sr. Presidente faculta a palavra.

Não havendo oradores, é encerrada a sessão e convocada outra, em caráter extraordinário, às vinte (20) horas.

ORDEM DO DIA

3ª Discussão do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 154 (1949).

Assunto: — Cria o Município de Sumé, a Comarca do mesmo nome e dá outras providências.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 114 (1950).

Assunto: — Concede auxílio à Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 134 (1949).

Assunto: — Eleva subvenção.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 13 (1951).

Assunto: — Dilata ao exercício de 1951 a vigência do crédito especial autorizado pela Lei nº 286, de 21 de dezembro de 1948.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 136 (1949).

Assunto: — Concede auxílio ao Hospital São Vicente de Paulo, de Princesa Isabel.

Discussão única e votação do Parecer nº 18 ao Requerimento nº 6/51, do deputado Isaias Silva e outros.

Assunto: — Convoca a Assembléa Legislativa para o período de 19 de fevereiro a 28 de maio do corrente ano.

Discussão única e votação

do Projeto de Resolução nº 151, com Parecer favorável da Comissão de Justiça.

Assunto: — Dispõe sobre a instalação da próxima legislatura.

Discussão única e votação do Parecer nº 19 ao Ofício nº 417/50, do sr. Governador do Estado.

Assunto: — Envia um Memorial em que Fis-

ora criado será exercido por um prefeito nomeado pelo Governador do Estado, que, além das atribuições inerentes ao cargo, poderá elaborar o Orçamento e expedir decretos AD-REFERENDUM da Câmara Municipal.

Art. 4. — A eleição para constituição dos novos poderes municipais realizar-se-á em data designada pelo Tribunal Regional Eleitoral, na forma da legislação em vigor.

Art. 5. — O Município de Sumé constituirá também uma Comarca de 1. Entrância, com todos os cargos indispensáveis ao funcionamento da Justiça, previstos em lei, e terá os mesmos limites do referido município.

Art. 6. — Fica criado na Comarca de Sumé um Cartório de Tabelião do Páublico e Notas e Escrivão do Civil, Execuções Criminais, Crime, Orfãos e seus anexos, bem assim, um Cartório de Registro de Imóveis, anexado ao Tabelionato.

Parágrafo único — Fica extinto o Cartório do antigo distrito de Sumé, passando a pertencer ao Cartório de que trata este artigo, todo o arquivo referente aos atos de Escrivão e Tabelião.

Art. 7. — Ficam criados na Comarca um Cartório de Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos, e um cartório do Registro Facultativo de Títulos e Documentos, ambos exercidos pelo mesmo oficial do atual cartório, que será nomeado efetivo, independente de concurso.

Parágrafo único — O arquivo referente aos atos do Registro Civil e Óbitos correspondentes é extinto pela presente lei, passa a pertencer ao Cartório correspondente ora criado.

Art. 8. — Fica extinta a atual Sub-Deglegacia de Polícia da Vila de Sumé e criada uma Deglegacia de Polícia com os respectivos suplementos, na forma da legislação vigente.

Art. 9. — A instalação do novo Município, Comarca, Deglegacia e Cartórios realizar-se-á a 1. de abril do corrente ano.

Art. 10. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário ao cumprimento da presente lei.

Art. 11. — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 27 de janeiro de 1951.

Antônio Nominando Diniz — Presidente

Ivan Bichara — Relator

Inácio José Feitosa.

MATERIA SUBMETIDA A PLENARIO:

(Sessão Extraordinária de 26 de janeiro de 1951).

<p

PARECER N. 19

Ao Ofício n. 417/50
(Da Comissão de Finanças,
Orçamento e Tomada de Contas).

Admitidos pela Comissão competente, a legalidade e a justiça do pedido, já corporificado em projeto, cabe inesquivavelmente ao Estado proporcionar os recursos necessários à execução da medida.

Nestas condições, somos pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 25 de Janeiro de 1951.

(Ass.) João Lelis — Presidente

Pedro Gondim — Relator
Ivan Bichara Sobreira
Praxedes da Silva Pitanga.

PROJETO DE LEI n. 14/51.

Estende aos Fiscais de Rendas as vantagens do artigo 13 da Lei n. 250, de 9 de Dezembro de 1948.

Art. 1. — São extensivos aos Fiscais de Rendas as percentagens estabelecidas pelo art. 13 da Lei n. 250, de 9.12.1948.

Art. 2. — A presente Lei entrará em vigor a 1. de Janeiro de 1951.

Sala das Comissões, 6 de dezembro de 1950.

(Ass.) José Fernandes Filho.

(Aprovado o Parecer n. 19, na sessão de 26/1/51. Seguem-se os interstícios da pauta, relativamente ao Projeto de Lei n. 14/51, durante 3 sessões consecutivas).

ORDEM DO DIA

(Sessão Ordinária de 29 de Janeiro de 1951).

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Substitutivo do Projeto de Lei n. 154 (1949).

ASSUNTO: — Cria o Município de Sumé, a Comarca do mesmo nome e dá outras providências.

1. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 249 (1948).

ASSUNTO: — Cria o Município de Cabedelo.

1. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 120 (1950).

ASSUNTO: — Abre crédito para fins que especifica.

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Resolução n. 2 (1951), com pareceres favoráveis das Comissões de Constituições, Legislação e Justiça e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta.

ASSUNTO: — Abre crédito especial para fins que especifica.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 20 ao Anteprojeto de Lei n. 45 (1950).

ASSUNTO: — Autoriza abertura do crédito especial de Cr\$ 66.000,00, para pagamento da subvenção à Guarda Noturna da Capital.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 21 à Petição n. 60/49, de Francisco de Araújo Neves.

ASSUNTO: — Pleiteando majoração de vencimentos.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 22 à Petição n. 13/49, do dr. Júlio Rique, Diretor do Abrigo Melo Matos.

ASSUNTO: — Solicitando um auxílio do Estado para aquela entidade, bem assim o reconhecimento como sociedade de utilidade pública.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 23 à Petição n. 41/49, de Elvira Guarita de Barros Moreira.

ASSUNTO: — Solicitando pensão.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 24 ao Projeto de Lei n. 261 (1948).

ASSUNTO: — Reintegra a dr. Eudésia de Carvalho Vieira no cargo de professora do Grupo Escolar Dr. Tomaz Mindelo, desta Capital.

PROPOSIÇÃO EM PAUTA

1. DIA:

Projeto de Lei n. 14 (1951).
ASSUNTO: — Estende aos

discernos de Rendas as vantagens do art. 13, da Lei n. 250, de 12/1948.

Editais e Avisos

EDITAL DE CITAÇÃO

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Dr. José Porto Paiva, Suplente de Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara, da comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem com o prazo de trinta dias; que neste Cartório do 3º Ofício corre o processo de inventário dos bens deixados por falecimento de MATHEUS ZACCARA.

E residindo no Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, os herdeiros Américo Zaccara, e Yolanda Zaccara Barbosa e seu marido, sr. Manoel Alves Barbosa, conforme consta das declarações do inventariante no termo respectivo, cita-os e os chama para,

no prazo de cinco (5) dias, após o decurso daquele prazo, dizer sobre as declarações prestadas pelo referido inventariante e assistir aos demais termos do inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, ordenei se passasse o presente,

que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e

passado nesta cidade de João Pessoa aos 24 dias do mês de Junho de Janeiro de 1951.

Eu, Enéas Chacon, datilografai e subscrevi. (a.)

José Porto Paiva CONFORME COM O ORIGINAL, dou

fé. Data supra. O 1º ESCREVENTE: ENÉAS CHACON COSTA.

COMARCA DE SOLEDADE

Edital de Citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias. O Dr. João Batista Loureiro, Juiz de Direito da Comarca de Soledade, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa que, neste

Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Mamedes Lucindo Pereira e, como tenha o inventariante declarado residirem os herdeiros:

— José Lucindo de Almeida, residente na Vila de Jofli;

Ana Lucindo de Almeida e seu esposo Ulisses Gomes Guimarães, no lugar Recanto do Distrito de Jofli; Isabel Lucindo de Almeida e seu esposo Pedro Matias Filho, residentes na cidade de

Alaquá, Neiva e Sebastiana Lu-

cindo de Almeida residente na

cidade de Picuí todos deste Es-

tado, ordenei que se passasse o

presente edital com o prazo de

trinta dias, o qual será afixado

na porta da sala das audiências e

publicado uma vez no jornal A União, Orgão Oficial do Estado,

por meio do qual cito e tenho por

citados os herdeiros acima men-

cionados para, no prazo de cin-

co dias, depois de extinto o prazo

deste edital, dizerem sobre as

relações de herdeiros e bens

deixados pelo de cujas apresen-

tadas pela inventariante Joana

Firmino de Almeida conjugue so-

brevemente e para assistirem a

todos os demais termos do arro-

lado e da partilha, até a sen-

tencia final, sob as penas da

lei. Dado e passado nesta cidade

de Soledade, aos vinte e um

dias do mês de Dezembro de mil

secentos e cinquenta. Eu, Dr.

Pedro Ferreira de Souza Escrivai-

e, datilografei e subscrevo —

João Batista Loureiro Juiz de

Direito.

CÓMARA DE SOLEDADE

Edital de Citação de herdeiros

ausentes com o prazo de 60 dias.

O Dr. João Batista Loureiro, Juiz de Direito da Comarca de

Soledade, Estado da Paraíba na

forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente

edital com o prazo de sessenta

dias virem, dele notícia tiverem e

interessar possa que neste Juízo

e Cartório do segundo Ofício, foi

iniciado o inventário dos bens

deixados por falecimento de

Minervino Arruda Câmara e

como tenha o inventariante de-

clarado residirem os herdeiros:

— João Enéas Câmara e Mário

Enéas Câmara, residentes na

comarca de Esperança, Pedro

Enéas Câmara, residente na cida-

de de Campina Grande, ambas

neste Estado e João Enéas de

Melo José Enéas de Melo, En-

éias Enéas de Melo, Milton Enéas

de Melo, Maria Secoré de Melo

Hilete Enéas de Melo e Pe-

dro Enéas e seu representante

legal Floripes Araújo de Melo

residentes na cidade de Nata

Capital do Estado do Rio Gran-

do Norte, pelo presente edital

eu e tenho por citados os her-

deiros e representante legal aci-

ma mencionados para, no prazo

de cinco dias, depois de extinto

o prazo deste edital, dizerem

sobre as primeiras declarações

prestadas pelo inventariante

Manuel Jerônimo de Araújo

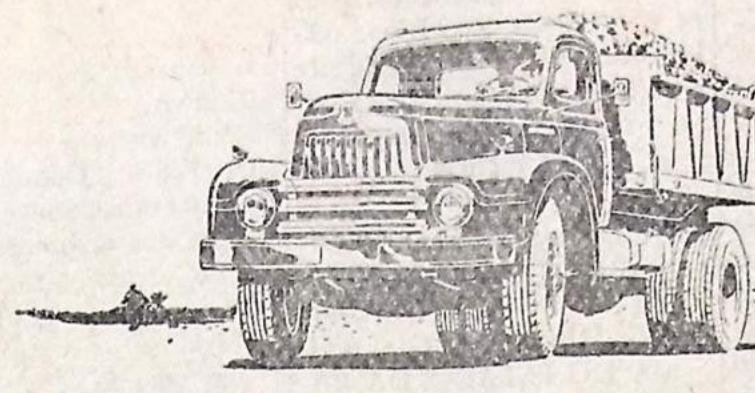
para assistirem a todos os de-

mais termos do inventário e da

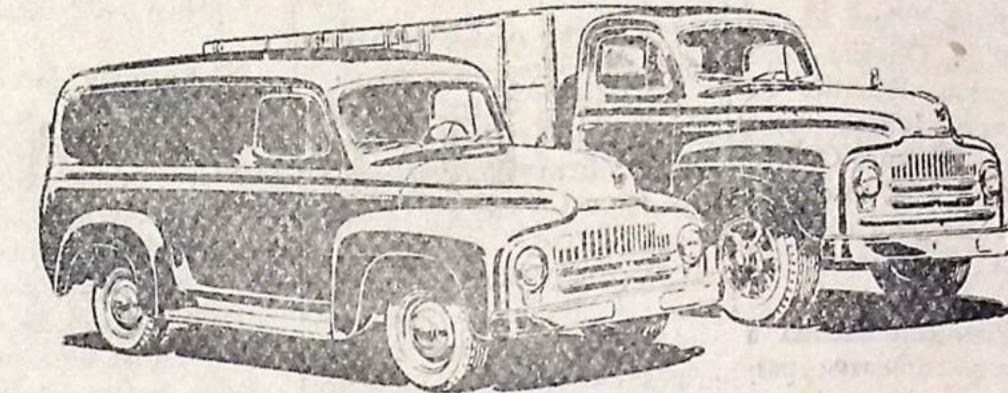
partilha, até a sentença final

sob as penas da lei. Para con-

CAMINHÕES INTERNATIONAL



totalmente NOVOS



rigorosamente TESTADOS



CONSTRUIDOS PARA TRABALHOS PESADOS

A Nova Linha "L" de Caminhões

International foi especialmente planejada para oferecer-lhe o modelo adequado que lhe garanta não só o máximo de economia e eficiência, mas, também, corresponda às suas necessidades de capacidade de carga, proporcionando maior durabilidade e menor custo de operação e manutenção.

Quer utilizar caminhões de pequena ou grande tonelagem, V. S. encontrará o modelo adequado na Linha "L" de Caminhões International.

Distribuidores exclusivos para o

Estado da Paraíba:

OTTONI & CIA.

Rua João Pessoa, 368

CAMPINA GRANDE

Praca Alvaro Machado, 15

JOÃO PESSOA

NOVAS Linhas externas

NOVA Visibilidade exterior

NOVA Cabine Conforto-Visão

NOVA Super-maneabilidade

NOVA Acessibilidade ao motor

NOVOS Motores da série "Tríplex Diamante"</

do, motorista, residente nesta cidade, alfabetizado, como inciso no art. 155 do Cod. Penal. E como não tenha sido possível intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita referido, acusado à comparecer neste Juízo, no dia dezenove (19) de Fevereiro, do corrente às oito (8) horas, em cartório, afim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinqüenta e um (1951). Eu, Maria Dolores de Araújo, escrevente compromissado, da tipografia e assino. (Ass.) Maria Dolores de Araújo — Luiz Gomes de Araújo. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrevente compromissado: — Maria Dolores de Araújo

CÓPIA. — Comarca de Caiçara, Edital de Citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias. O Dr. João Luiz Beltrão, Juiz de Direito da Comarca de Caiçara, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este Edital virem, ou deles notícias tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento dos bens deixados pelo falecimento de Felinto de Pontes Barboza, que foi no lugar Sertãozinho deste município, foi pela inventariante Paulina Soares de Pontes, declarados que se acharem ausentes os herdeiros Severina de Pontes Barboza, casada com Pedro Antonio residente na Cidade de Santos do Estado de São Paulo. José de Pontes Barboza, residente no lugar Timbaúba de Mocós do Estado de Pernambuco Juvita de Pontes Barbosa, residente no lugar Timbaúba de Mocós do Estado de Pernambuco Julio de Pontes Barboza, residente no lugar Lagôa de Serra município de Guaramirim e João de Pontes Barboza, residente na Capital do Rio de Janeiro. Em virtude de que ordenne que se passe o pesente edital, com o prazo de (30) trinta dias, pelo qual chamo e cito, os referidos herdeiros, para no prazo legal dizerem sobre as declarações, prestadas pela inventariante para demais termos do inventário, e partilhas sob pena da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será afixado no local de costume, e publicado no Órgão Oficial do Estado «A UNIÃO». Dado e passado nesta Cidade de Caiçara, aos dezessete (16), dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinqüenta e um (1951). Eu Clodomir Alves Silva, Escrevente Autorizado, que datilografei e assino. Clodomir Alves Silva, (ass.), João Luiz Beltrão, Esta conforme com o original; dou fé. Data supra Clodomir Alves Silva. Escrevente Autorizado

Sindicato dos Contabilistas do Estado da Paraíba

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29 de 29 de março de 1950, convocamos os associados deste SINDICATO para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, desta entidade de classe.

A eleição será realizada dia vinte e nove (29) de janeiro, das quinze (15) às vinte e uma (21) horas e será presidida perante a única Mesa Coletores, que funcionará na sede do Sindicato, na rua Cardoso Vieira, n. nesta Capital.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois (2) anos de exercício na profissão, e menos que se encontrem as condições previstas no art. 540, § 2º da CLT.

anos e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o período de funcionamento da Mesa Coletores, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para sua identidade com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, ou de identidade, caderneta militar ou do Conselho Regional de Contabilidade.

João Pessoa, 25 de janeiro de 1951.

ELSON SOARES DA ROCHA — Presidente.

FERNANDO SOLANO DA SILVA — Secretário.

Ministério da Guerra 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento Convite

De ordem do Sr. Ten. Cel. Chefe desta C. R., são convidados todos os oficiais e praças da reserva e reformados do Exército a apresentarem suas cartas patentes e provisões de reforma na tesouraria desta repartição, impreterivelmente, até às 8 horas do dia 29 do corrente, a fim de serem remetidas a Diretoria de Recrutamento, para fins de apostilhas, de acordo com o Novo Código de Vencimentos e Vantagens.

Ivanoé Agostinho Néto — Cap. I. E. Tes.

Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba

EDITAI

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, convido os membros da Congregação para a primeira reunião ordinária do corrente ano, que, na forma do art. 75, do Regimento Interno, deverá realizar-se na próxima terça-feira, 30 do corrente mês.

João Pessoa, em 22 de janeiro de 1951.

Antonio Dias de Freitas — Secretário

TERÇA-FEIRA NO PLAZA
United Artists, apresenta Michael Redgrave — John Mills — Douglas Montgomery

ALÉM DAS NUVENS

Um beijo em seus lábios... Uma dúvida no coração!
Vibrante...
Comovente...

HOJE! Matinal no PLAZA

Três filmes — Cr\$ 3,60

1.º filme — O sensacional farwest "Misterio do Rancho"; 2.º filme — Continuação do seriado "Os Três Mosqueteiros"; 3.º filme — Oscarito na comédia "Falta Alguém no Manicomio"

Atenção: — Serão sorteados Lanças Perfumes Rodo Metalico de 200 grs.

Depois do Carnaval — O maior filme do cinema italiano — PIRATA DE CAPRI

BRASIL — Hoje Matinée e Soirée

Robert Yong — Maureen O'Hara

AMA SECA POR ACASO

Um filme da 20 Th. Century FOX

Fevereiro!!! O primeiro filme nacional feito para o mundo — CAICARA



Caminhão Ford super-construído da série E-6. Capacidade 5.100 quilos. Motor V-8, 100 HP, 4 velocidades. Eixo traseiro de dupla velocidade.

É fácil você conservar o seu Caminhão Ford como novo, por muitos anos. Acostume-se a trazê-lo periodicamente ao Serviço Ford, para um exame completo do motor, dos freios, das molas, de todas as partes vitais. E também para uma lubrificação geral. Se for preciso algum conserto ou substituição de peças, lembre-se disto: Nós podemos garantir um serviço mais rápido e perfeito. Porque nós conhecemos os produtos Ford melhor do que ninguém. E, naturalmente, usamos Peças Ford Legítimas.

PARA O SEU CAMINHÃO FORD
SERVIÇO FORD



Revendedores nesta cidade:
Monteiro Brito & Cia.

SYNÉSIO GUIMARÃES

ADVOGADO

Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas

Av. Pedro I, 776

João Pessoa

PLAZA — Hoje, Matinée às 16 horas
— Soirée às 19 hs. e 21 e 45 hs.

Um romance de amor em luta com as forças da natureza!

INFERNO NOS TROPICOS

John Wayne — Laraine Day

Ali as paixões humanas tinham a mesma violência das fúrias desencadeadas pela natureza! — Em Technicolor

Complementos: Notícias da semana chegada de avião!

ALUGA-SE a casa 821 Avenida Epitácio Pessoa, a trattas nas Trincheiras 117.

Oportunidade Unica

Vende-se a Pensão Santa Terezinha, familiar e bem afreguezada. Tratar à rua da Areia, 288.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Dois grandes artistas em uma espetacular produção da United

Frederic March —

Veronica Lake

CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA

Susan Hayward

Quinta-feira no PLAZA

Grandioso como uma epopeia! Simples como as obras primas! Sincero como o primeiro beijo de amor!

ERAM CINCO IRMÃOS

Anne Baxter — Thomas Mitchell — Eles viveram juntos, cresceram juntos... e juntos encontraram seu destino! Um belíssimo filme da 20 Th. Century FOX

ASTÓRIA — Hoje — Soirée

Victor Mature

UMA VIDA MARCADA

Assembléia Geral Ordinária — 3ª convocação

Ficam convidados todos os Associados da Cooperativa Banco Agrícola de Campina Grande, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, em 3ª Convocação, que se efetuará em sua sede social no dia 30 de Janeiro às 15.30 horas a qual consoante o art. 64 dos Estatutos, tem as seguintes finalidades:

a) Tomar conhecimento do Relatório Anual do exercício p.p e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Examinar, discutir e julgar o Balanço, Contas e Atos Gestivos da Administração relativamente ao exercício de 1950.

c) Eleger o Conselho Fiscal para o exercício corrente, até Fevereiro de 1952.

d) Proceder leitura do Conselho de Administração cujo mandato terá a duração de 3 anos.

Campina Grande, 26 de Janeiro de 1951.

Dário Borges — Gerente
Antônio Bezerra Cabral — Secretário
Protásio Ferreira da Silva — Cons. de Turno.

M. Barros, Comércio de Tecidos S/A

Aviso de convocação de Assembléia Geral Extra-ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima para uma convocação de assembléia geral extraordinária a se realizar em sua sede social a rua Presidente João Pessoa, 70, nesta cidade, às 14 horas, do dia primeiro de fevereiro entrante, afim de deliberar que a assembléia geral ordinária de 28 do mesmo mês, seja excepcionalmente transferida para igual data de março.

Campina Grande, 26 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA:
Américo da Silva Almeida — Presidente.

José Ferreira Coutinho — Gerente.

Manoel Feliciano do Nascimento — Secretário.

Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba

Realizar-se-á no próximo dia 30 às 20 horas, na sede social da Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba à rua Duque de Caxias, 319, uma sessão comemorativa do segundo aniversário da Diretoria dessa agremiação.

Para assistir à reunião em aprêço este jornal recebeu um atencioso convite assinado pelo presidente dessa entidade.

FRAQUEZA INTIMA

No velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memória farcas, mania de satisfação, cacoetes, frieza atetiva, desaparecem com um só vidro das famosas GOTAS MENDELINAS, adotadas nos hospitais e receitas diariamente por centenas de médicos ilustres. Sem contra indicação. Nas drogarias e farmácias.

VENDE-SE ou aluga-se a casa nº 41, sita à avenida Francisco Manoel (quasi na esquina com a João da Mata), recentemente construída e com ótimas dependências. Tratar à rua Duque de Caxias, 340.

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 28 de janeiro de 1951

Federação Paraibana de Futebol Convocação de Assembléia Geral Extra-ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados para uma reunião extraordinária que terá lugar no próximo dia 29 do corrente, (segunda-feira) todos os membros da Assembléia Geral desta entidade, com direito a voto, afim de julgarem os seguintes assuntos:

- 1) — Composição do Tribunal de Justiça;
- 2) — Composição do Tribunal de Contas;
- 3) — Alteração em parte dos Estatutos;
- 4) — Revisão no Regimento de Taxas e Percentagens.

A reunião de que trata a presente convocação será realizada, às 20 horas do dia acima citado, no 2º andar do prédio nº 38, situado à Avenida Guedes Pereira, desta Capital.

João Pessoa, 23 de Janeiro de 1951.

MAXIMIANO DA FRANCA NETO — Presidente.

CINE S. PEDRO

HOJE — Às 20 horas — HOJE

A Empreza chama atenção dos católicos para a exibição deste filme

CEU SOBRE O PANTANO (A vida de Santa Maria Goretti)

Hoje, Matinée às 15 hs. — 3 filmes. Início do seriado ESPIRITO ESCARLATE; 4.ª série de RAINHA DO CONGO e mais o espetacular far-west em Bill Elliot, PAIXÃO SANGRENTA

Amanhã — DOIS PALERMAS EM OXFORD com o Gordo e o Magro; 2.ª série do formidável seriado ESPIRITO ESCARLATE e a 5.ª série de RAINHA DO CONGO

Quinta-feira — ARMADILHA FATAL

Aguardem — AS VOLTAS COM FANTASMA — ULTIMO REFUGIO

REX — Hoje Matinée às 15 hs. — Soirée às 19 hs. e 21 horas

Um amor tão poderoso que converteu em globo desesperar o tormento de sua agonia!

Coração amargurado!

Salientando Ronald Reagan — Patricia Neal — Richard Todd — Produzido por Warner Bros, a Cia. Numero Um — Completo — Metro Jornal — Ultimas notícias

Amanhã no REX — Lançamento Extra CANTIFLAS — o maior comico do Mexico na irresistivel comedia

Bandido a muque!

FELIPEIA — Hoje Matinée e Soirée
Um filme que tem "dinamite"!

A MORTE ME PERSEGUE
James Cagney — George Raft
Complementos

HOJE — Matinal Infantil no REX — O filme épico do ar — "Cruzeiro Do Sul", com Ron Randel e o Gordo e o Magro em "Dois Palermas Em Oxford" — Diversos compls.

Domingo — O ESPIRITO ESCARLATE — 4.ª série

Breve no REX — "Na Corte Do Rei Arthur"

SUB-TENENTE CICERO FERNANDES DA SILVA

Missa de 30.º dia

Ten. Cel. Elias Fernandes e família, Antonio Fernandes e família, 1º Tenente José Fernandes da Silva e família, irmãos, cunhados e sobrinhos do Sub. Tenente CICERO FERNANDES DA SILVA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 30 do corrente, às 7 horas, na Igreja da Conceição, à Rua São Miguel.

Antecipadamente, confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé.

MARLUCE MASSA BEIRÃO

Missas de 30.º dia

José Antônio Farinha Beirão, Dr. Antonio Massa e esposa Raul Massa e família e demais membros da família Massa, presentes e ausentes, e família Beirão, amigos, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia por alma de sua muito querida e inesquecível MARLUCE MASSA BEIRÃO que mandam celebrar na Catedral Metropolitana na terça-feira (dia 30 do corrente) às 7 horas.

O Dr. Antonio Massa e esposa assistirão à missa em sua residência às seis (6) horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Sindicato dos Estivadores de Cabedelo

Convocação de Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados para uma reunião ordinária, que terá lugar no próximo dia 28 do corrente, (domingo), todos os associados para assistirem à prestação de contas da Diretoria passada. A referida reunião será realizada às 19 horas, na sede do respectivo Sindicato.

João Pessoa, 26 de Janeiro de 1951.

AMARO ESTEVÃO DA SILVA — Presidente.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — TERCEIRO CARTÓRIO Edital de venda em arrematação. O dr. Mario Moacyr Porto, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande Estado da Paraíba,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda em arrematação virem, dele noticia-

diverem e interessar possa que, no dia vinte e um (21) de Fevereiro futuro, no edifício do FÓRUM, na Sala das audiências, nesta cidade, às 10 horas, o Porteiro dos Auditórios ou quem as suas vezes legalmente fizerá trair a público pregão de venda em arrematação, a quem mais tarde e maior lance oferecer, além das respectivas avaliações, os seguintes bens: 1º (1) cilindro de padaria, de ferro, forca manual, em bom estado de conservação, avaliado por oito mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00); 2º (1) Cortadeira de pão, de ferro, forca manual, em perfeito estado de conservação, avaliada por nove mil cruzeiros (Cr\$ 9.000,00), penhorados á firma S.B. Aravjo, dessa praça, pela Sociedade de Expansão Comercial e Industrial LTDA, estabelecida a Rua João Suassuna, 70/78 na capital deste Estado. Faz saber que cheque ao conhecimento de todos mande passar o presente edital que será fixado à porta do edifício do FÓRUM, nesta cidade e publicado três (3) vezes no órgão oficial deste Estado «A União». Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos dezenove dias

INDICADOR ALFABÉTICO

ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

ALUGA-SE a casa 426, à Pensão Pedro Américo com 6 proprietários Aggeu de Castro

mez de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um (1951).

Eu, José Chagas Brito, Escrevente, o datilografei e subscrevo. O Escrevente: José Chagas Brito — (ass.) Mario Moacyr Porto — Juiz de Direito da 3ª Vara. Conforme ao original; dou-se. O Escrevente: José Chagas Brito.

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor Geral deste Departamento faço público, para conhecimento dos interessados o resultado do concurso de títulos para provimento em cargo da classe inicial da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, por ordem de inscrição:

1 — José Júlio Pedrosa Lira, 100 pontos; 2 — Raul Torres Dantas, 100 pontos; 3 — Mário de Carvalho Batista, 100 pontos; 4 — Lindolfo Pires dos Santos, 100 pontos; 5 — Manuel Dencio da Costa, 95 pontos; 6 — Oscar Vieira Cavalcanti, 90 pontos; 7 — Antônio Américo de Arruda, 100

pontos; 8 — Antônio da Nóbrega Ferreira, 100 pontos; 9 — Antônio Cavalcanti de Melo Azevedo, 100 pontos; 10 — José Bernardino de Paula Lemos, 95 pontos; 11 — Osmar Vergara de Mendonça, 100 pontos; 12 — Walter Sodré da Mota França, 80 pontos; 13 — José Vilar de Carvalho, 95 pontos; 14 — Clóvis da Costa Baracuhy, 100 pontos; 15 — Hermano Neiva Trigueiro de Gouveia, 90 pontos; 16 — Marquesio da Cunha Moreno, 100 pontos; 17 — Emanuel de Miranda Henriques, 80 pontos; 18 — Djalma de Araújo Barbosa, 100 pontos; 19 — Maria de Lourdes Brito, 90 pontos; 20 — Raiff Sobreira Ramalho, 80 pontos; 21 — Helio Fonseca, 100 pontos; 22 — Francisco da Costa Diniz, 100 pontos; 23 — Hélio de Azevedo, 100 pontos; 24 — Abdias da Matta Ribeiro, 90 pontos; 25 — William Xavier de Araújo, 100 pontos; 26 — Benjamim Bezerra da Silva, 100 pontos; 27 — Agnaldo de Medeiros Correia, 86 pontos; 28 — Roberto de Lira Granville Costa, 100 pontos; 32 — Gentil Fernandes, 102 pontos.

D.S.P., em 26 de Janeiro de 1951.

HILTON MORENO MARIANO — Diretor Geral.

Aviso

A Delegacia Fiscal avisa aos interessados que o expediente do dia 31 do corrente será de 9 às 12 horas.

João Pessoa, 26.1.1951.

SNES.

CINEMA GLORIA

HOJE — Soirée às 20 hs. — HOJE

Mais uma exibição de CRUZ DIABLO, o fantástico espadachim que os ricos temiam e que os humildes amavam!

CRUZ DIABLO

com Ramon Perete e Lupita Gallard
Compl. — A Voz do Mundo

HOJE — Em Matinal — Ultima série 0 TESOURO DO PIRATA, juntamente MÁGICO AMADOR. Em Matinée — BRINCANDO COM A SORTE, juntamente a 4.ª série O PORTO FANTASMA

ATENÇÃO

Para consertos em caixas patentes, envernismos de moveis, empalhamentos de cadeiras, etc. procure Hilario da Mata Ribeiro, Vila Amorim nº 20 — Atende chamas a domicilio.

Aproveitem!

Dormitório do Sul em percha artigo fino acaba de receber a mobília Freire, Praça Aristedes Lobo 102.

ALUGA-SE quartos a casal ou rapazes de bom comportamento, com refeição em casa de família, à R. Maciel Pinheiro, 536, com Evangilda da Silva Viana.

GRACAS ALCANÇADAS

Aurea Pedrosa Azevedo, agradece a São Judas Tadeu, Nossa Senhora do Rosário e a Frei Martinho, uma graça alcançada com promessa de publicação.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA NO CENTRO DA CIDADE, ou deixa-la-se por outra no princípio da Rua da Jaqueira.

A Tratar na Farmacia Regis.

Terreno em Campina Grande

Vende-se um ótimo terreno, Rua Maior Belmiro, entre os nrs. 233 e 271, com 26 x 48. Tratar na Avenida Reáchuelo S/N, proximo ao Abrigo de Menores

VENDE-SE um Rádio Mundial 3 faixas LAFAYETE fabricação e montagem americana em bom estado de conservação. Tratar na Rua Minas Gerais, 418 — Jaguaribe.

VEND-SE com urgencia, o Serviço de Alto-falante de Cruz das Armas, Agencia de Publicidade Columbia, localizado no ponto mais central do comércio daquele bairro, em pleno funcionamento dando ótima renda mensal. Tratar com o proprietário a Rua Barão do Triunfo, 359.

Vende-se um caldo de cera com Mercearia, bem faregulado. O motivo é o proprietário querer retirar-se para outro Estado. A tratar, à Rua Rogers, nº 285, nesta cidade.